ANNO LXXVI | Domingo 13 de Maio de 1900 | NUMERO 107

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Por seis mezes . . . . 15$000
Por trez mezes . . . . 8$000
Numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Pariz—18 La Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por seis mezes » . . . . 16$000
Por trez mezes » . . . . 9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Maio, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, (recebido na estação ás 11 horas e 50 minutos da noite, expedido as 11 horas e 52 minutos e entregue as 12 horas).

O senado approvou as nomeações do prefeito e do ministro em Londres.

Na Camara o Sr. Augusto Severo justificou um projecto, autorisando um credito de mil contos de réis, para ultimação da construcção dos monitores «Pernambuco» e «Maranhão» e creando um pavilhão distinctivo do presidente da Republica.

— Publica a «Noticia» como candidatos republicanos do Pará os Srs. Chermont e Carlos de Novaes, na eleição de presidente e vice-presidente do Estado.

— A commissão da assembléa fluminense felicitou o general Cunha, que por sua vez visitou a brigada policial.

— Em Lima, capital do Perú, reina agitação popular, pelo receio de fracasso das negociações entaboladas acerca de Taena e Arica.

— Em Pretoria, no Transwaal, as mulheres boers alistadas no batalhão de Amazonas reclamam immediata partida para a guerra.

— Na cidade de Madrid e n'outras do reino acha-se o commercio fechado, em opposição aos novos impostos.

— Falleceu em Pariz o conde do Alto Mearim.

= A taxa cambial fechou a 8 7/16.

RIO DE JANEIRO, 11 DE MAIO ás 6 horas da tarde (recebido na estação aos 55 minutos da manhã, expedido aos 57 minutos).

Leu-se no Senado o parecer reconhecendo o Sr. Joaquim de Souza Bulhões.

— Na Camara o Sr. Barbosa Lima apresentou voto em separado reconhecendo os Srs. Irineu Godoy e Alcindo Guanabara.

Assignaram o parecer os Srs. Moreira Alves, reconhecendo Ovidio, João Lopes, Gomes de Mattos e Fulgencio pedindo vista.

= A commissão do centenario offereceu uma *matinée* e *pic-nic* a Legação Italiana e aos officiaes do *Etruria* no Corcovado; e a noite um concerto popular no Largo da Gloria.

— No dia 12 a Academia de Medicina fará uma sessão em honra á medicina portugueza.

— A guarnição da cidade do Rio Grande do Sul tomou a iniciativa da erecção da estatua ao general Carlos Telles.

— As noticias da guerra anglo-transwaliana são em sentido favoravel aos inglezes.

O presidente de Orange declarou que lutariam todos até a morte; e ainda vencidos, não darão um momento de descanço aos inglezes.

RIO DE JANEIRO, 12 de Maio, ás 11 horas e 10 minutos da manhã (recebido na estação ás 6 horas e 40 minutos da tarde, expedido ás 6 horas e 48 minutos e entregue ás 7 horas da noite).

O Senado approvou as eleições de Goyaz, sendo reconhecidos os Srs. Jardim e Joaquim de Souza.

— Na Camara foram eleitos presidentes da commissão de poderes o Sr. Paranhos Montenegro; para a de marinha o Sr. Alves Barbosa; e para a de legislação o Sr. Seabra.

Foram distribuidos os trabalhos da commissão de orçamento pelo respectivo presidente, cabendo a receita ao Sr. Serzedello Correia e a despeza ao Sr. Francisco Salles, assim como ao Sr. Mayrink a parte relativa ao exterior, aliás aos creditos; ao Sr. Paula Guimarães a que se refere a guerra, ao Sr. Cassiano a que se prende a marinha; e ao Sr. Cornelio da Fonseca a que respeita á instrucção publica.

— O general Oscar requereu ao Congresso a medalha de campanha para as forças que operaram em Canudos.

— Continua o processo instaurado aos conspiradores, depondo a ultima testemunha do sumario.

O juiz mandou os autos ao procurador da Republica, afim de requerer o que entendesse de direito.

— O ministro da marinha offerece amanhã na Tijuca um almoço aos officiaes dos cruzadores portuguez «D Carlos» e italiano «Etruria».

— Foi nomeado o Sr. Adolpho da Costa chefe interino do melhoramento do porto desta cidade.

— Affirmam que o fim da conferencia do Dr. Severino Vieira em S. Paulo, teve por base a determinação do successor do presidente Campos Salles.

DIARIO DE PERNAMBUCO

13 de Maio

Passa hoje ainda uma vez na evolução continua e ininterrupta do tempo essa gloriosa data que serve de epigraphe a estas linhas, illuminando-as por tudo quanto ella encerra de suggestivo para nós outros que ha doze annos saudamol-a surgindo nos horisontes luminosos da patria como uma phase nova, promettedora e abençoada que se lhe abria.

Realmente, não ha quem relembrando essa gloriosa campanha abolicionista, tão cheia de espinhos e tão cheia de flores tão eriçada de difficuldades e tão ponteada de victorias immorredouras, não sinta ainda estremecer-se de santo jubilo de patriotismo e confraternidade com a aurora do dia de hoje que ficou indelevelmente gravado entre as paginas mais luminosas de nossa historia.

Resultado de uma evolução natural que se elaborara no espirito nacional fazendo vencer a idéia gloriosa que extinguio do nosso seio um verdadeiro cancro social que em sua desoladora evidencia tanto nos envergonhava ante as nações cultas— a victoria de 13 de Maio foi, pode-se assim dizel-o, a victoria quasi unanime da opinião do paiz que, excepção feita de meia duzia de rançosos e egoistas, acceitou-a, bemdizendo a lei que partia as vis cadeias do captiveiro restituindo á patria filhos livres que podessem bem dizel-a e trabalhar pelo seu engrandecimento.

Isto porem não diminue a gloria da excelsa Princeza que, dirigindo temporariamente os destinos do paiz, collocou toda a magnanimidade de seu grande coração ao serviço da sacrosanta causa, assignando a lei que abolia a escravidão e vindo por tanto em auxilio da antiga aspiração nacional, ao mesmo momento que declarava ser esse o dia mais feliz de sua vida, si o seu venerando pai a essa hora não fosse preso de grave molestia.

Não deve estar nos sentimentos republicanos do paiz negar ou ensombrar as glorias que de direito pertencem aos que, no Brazil, representaram e sustentaram o regimen monarchico: os espiritos generosos que contemplam os factos historicos pelos prismas das grandes concepções, muito ao contrario, devem sempre reivindicar essas mesmas glorias ás frontes em que ellas verdadeiramente se ajustem sem outro intuito a não ser proclamar o principio de justiça, acima de todas as questões de campanario, formas de governo e opiniões politicas, para que esse principio possa ser o proprio lemma do historiador futuro quando tiver de lançar as vistas sobre o passado julgando os homens e os seus feitos.

E' assim que relembrando entre a aureola da sua justa gloria, o nome de D. Izabel, não podemos esquecer, ao seu lado, os nomes de dous pernambucanos eminentes que tão indelevelmente ficaram ligados as recordações historicas do dia de hoje: o do conselheiro João Alfredo, o chefe do Gabinete libertador e o de Joaquim Nabuco cujo verbo altisonante e portentoso tantas vezes echoou nas praças publicas desta cidade, com o poder magico e irresistivel de sua eloquencia arrebatadora.

O *Diario de Pernambuco* que sempre foi durante a gloriosa campanha, um ardoroso adepto da grande idéia e que pela saudosissima penna de Felippe de Figueirôa tanto se bateo pela santa causa do abolicionismo, sauda com effusão o dia 13 de Maio, 12º anniversario da aurea lei n. 3353.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Dr. Director

Portarias:

Os Srs. Marcellino Fontes & C. dignem-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir este mez, mil kilos de assucar mascavinho, cincoenta kilos de assucar refinado, sete litros de azeite doce, desoito kilos de banha de porco, quinhentos kilos de café em grão, cinco mil kilos de farinha de mandioca, sessenta kilos de fumo em corda, vinte latas de kerosene, duzentos kilos de sabão massa, quinhentos litros de sal, duzentos kilos de arroz pilado, um decimo de vinagre e duas barricas de farinha de trigo, sendo uma Piestre e outra americana.

— Os Srs Israel Araujo & C. dignem-se de fornecer e embarcar por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir este mez, dose lapis de cór, duas resmas de papel almasso, dose lapis preto, seis folhas de papel seccante, seis lapis de borracha, duas caixas com pennas de aço e dois litros de tinta preta.

— O Sr. Coronel João Rodrigues Moura digne-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli tem de seguir este mez, vinte e quatro boccaes para candieiros a gaz, vinte e seis taboas de louro de 14 pollegadas para soalho e dose brochas para caiar.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officio:

Aos Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado—Submetto á vossa approvação o acto por copia, de 9 de Janeiro do corrente anno, em virtude do qual, usando da autorisação concedida pelo n. I das disposições geraes da lei n. 407 de 28 de Junho do anno findo, abri á verba do art. 1.º § 1.º n. 30 da referida lei, um credito supplementar na importancia de 5:000$, visto ter sido insufficiente a quantia de 10:000$ votada para as despesas indicadas na citada lei.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 12 de Março de 1900.

Portaria:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Dr. José Nunes Ferreira Coimbra, lente da cadeira de physica do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 13 de Março de 1900.

Officios:

N. 167—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Autoriso-vos a mandar pagar á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 51$120, proveniente de passagens concedidas, durante o mez de Dezembro ultimo, a empregados da Secretaria da Industria, conforme os documentos annexos, devendo effectuar se a despesa pela verba do n. 37 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor, segundo indicastes em vosso officio de 2 do corrente, sob n. 1003.

N. 168-Sr. Dr. 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados—Para os devidos fins, remetto-vos as informações prestadas pela 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, sobre o assumpto das petições que acompanham vosso officio sob n. 105 de 20 de Junho do anno passado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 13 de Março de 1900.

Portaria:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, chefe da 1.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro, resolve conceder-lhe dois mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para acompanhar pessoa de sua familia até fóra do Estado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça—Communico-vos, para vosso conhecimento, que o Dr. Emilio Augusto da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Barreiros, entrou em 1 do corrente no goso da licença de 3 mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 22 de Fevereiro proximo findo, conforme participou em officio daquella data.

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, pelo Bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Timbauba, no periodo de 6 de Dezembro do anno passado a 22 de Fevereiro proximo findo.

O que vos declaro para os devidos fins.

— Ao mesmo—Declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas por motivo de molestia pelo Bacharel José Julião Regueira Pinto de Souza, promotor publico do municipio de Cimbres, de 14 a 28 de Fevereiro proximo findo.

— Ao mesmo—Declaro-vos, para os devidos fins que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico do municipio de Garanhuns, Bacharel Antonio de Albuquerque Mello, no periodo de 16 a 18 de Fevereiro proximo findo.

Expediente do Dr. Director

Portaria:

Os Srs. Guimarães Braga & C. dignem-se de fornecer e embarcar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue este mez, os medicamentos constantes da inclusa relação.

Officios:

— Ao Dr. Director Geral da Fazenda—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito de Timbauba, interrompeu, em 5 do corrente o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, conforme participou em officio dessa data.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. Francisco Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Barreiros, entrou em 1 do corrente no goso da licença de 3 mezes, com ordenado que lhe foi concedida por portaria de 22 de Fevereiro proximo findo, conforme participou em officio daquella data.

— Ao mesmo—Communico-vos para os devidos fins, que o Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, no requerimento em que o Bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho, promotor publico removido do municipio de Iguarassú para o de Tacaratú por portaria de 9 de Janeiro ultimo, solicitou abono das faltas de exercicio dadas de 13 a 31 do referido mez de Janeiro, exarou nesta data o seguinte despacho:

« O supplicante só tem direito ao ordenado do cargo, visto estar no periodo do praso que lhe foi marcado para assumir o exercicio no novo municipio. »

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE MARÇO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1012, de 10 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, ao 2.º sargento do corpo de policia urbana, Antonio Rodrigues da Silva, a quantia de 15$810 por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz da força publica destacada na Encruzilhada, no periodo de Janeiro a 20 de Fevereiro proximo findo.

— Ao mesmo — Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1014, de 10 do corrente, mandai pagar, a Francisco Gomes de Araujo, a quantia de 51$940, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz, á cadeia e ao quartel da força publica destacada no municipio da Pedra, no periodo de Outubro a Dezembro do anno proximo passado, conforme os documentos juntos, correndo a despesa da seguinte fórma: 57$920 pelo n. 43. ... 17$020 pelo n. 45 do art. 1.º § 1.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1047, de 21 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 1.º § 1.º n. 43, do orçamento vigente, ao 2.º sargento do corpo de policia urbana, Joaquim José de Araujo Pinto, a quantia de 63$950 por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada no 1.º districto de Afogados no periodo de Julho a Dezembro do anno findo, e escripturar a de 77$210, afim de lhe ser opportunamente paga, de igual fornecimento nos mezes de Janeiro a Junho do mesmo anno, para o que vos remetto o documento exhibido.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o Dr. Chefe de Policia, segundo participou em officio n. 103, de 10 do corrente, nomeou na mesma data Manoel Francisco de Deus, carcereiro da cadeia do municipio de Belmonte, visto haver fallecido quem exercia esse lugar.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1900.

Portaria:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisca Guedes de Oliveira, professora da cadeira de ensino de Iguarassú, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Sr Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Peço que vos digneis submetter á decisão dessa Camara o incluso abaixo assignado que me dirigiram diversos moradores do povoado de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, pedindo a restauração da cadeira do sexo masculino daquelle povoado.

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1037, de 10 do corrente mandai escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de cento e oitenta e cinco mil réis (185$), proveniente da pensão devida á professora Maria Salomé dos Santos Dacia, de 24 de Maio a 30 de Junho do anno passado.

— Sr. Desembargador Manoel Caldas Barreto, 1.º Secretario do Senado do Estado—Accuso o recebimento de vosso officio n. 17, de 12 do corrente, e agradeço a remessa que me fizestes dos exemplares dos trabalhos desse Senado, da synopse dos mesmos trabalhos e da lista das commissões permanentes deste anno.

— Sr. Dr. Director da Escola de Engenharia — Em resposta ao vosso officio n. 171 de 3 do corrente, concedo-vos autorisação para attender o pedido do estudante Paulo José de Lima e Silva, afim de prestar exames de desenho linear e algebra.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que o lente da Escola de Engenharia, Dr. Francisco Vieira Boulitreau, segundo participou em officio n. 177 de 12 do corrente, assumio interinamente o exercicio do cargo de director da referida escola por não terem acceitado os Drs. Edgard F. Gordilho, Carlos Alberto Machado e Antonio de Barros Vieira Cavalcanti.

Expediente do Director

Officio:

Sr. Administrador do Theatro — De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, communico-vos, para os devidos fins, que nesta data foi deferido o requerimento em que Manoel Tavares Cesar de Mello, arrendatario do botequim desse theatro pede para contar o tempo do arrendamento da abertura do mesmo botequim.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1900.

N. 169—Sr. Dr. Director da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria—Em resposta ao vosso officio de 10 do corrente, sob n. 175 declaro-vos que fica approvado o orçamento annexo ao mesmo e organisado para construcção de um accrescimo de muro na ponte de Cavangá, devendo ser feito pelo contractante do assentamento de superstructura metallica da referida estrada.

N. 170—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar pagar a Francelino Americo de Albuquerque Mello, a quantia de 1:717$250, a que tem direito pela terceira medição dos reparos feitos na ponte de Japaranduba, em Palmares, de accordo com o certificado junto, devendo effectuar se a despesa pela verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900.

Sylvio Guimarães Cravo, pedindo autorisação para matricular-se nas aulas de Inglez, Historia do Brazil e Geographia do Gymnasio Pernambucano.— Deferido, com officio desta data ao Dr. Director do Gymnasio Pernambucano.

Antonio Rodrigues dos Santos, pedindo que se lhe mande pagar pelo Thesouro do Estado a importancia de 10$210 do fornecimento que fez d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Anaragy, a contar de 10 de Outubro do anno findo a 31 de Abril do corrente anno. — Informe o Sr. major commandante interino da força policial.

José Theodoro Cordeiro de Barros, professor publico vitalicio da cadeira da Villa de Buique, pedindo para ser revalidada a licença que lhe foi concedida afim de poder ser registrada na Repartição da Instrucção Publica visto como por motivos de molestia deixou o seu procurador de fazel-o no praso legal.— Deferido, com officio desta data ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, juiz municipal de Bom Conselho, pedindo que se lhe mande pagar todo o ordenado que lhe compete como substituto legal do juiz de direito daquelle municipio visto ter estado no exercicio pleno do dito cargo de 13 de Janeiro a 5 de Fevereiro do corrente anno pela remoção do juiz effectivo para Garanhuns.—Informe o Sr. Dr. Director Geral de Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de Maio de 1900

Rodrigues Lima & C., Machado & Pereira, Gomes Mattos Irmão & C, Lemos & C. 5 petições.—Dê-se baixa no termo da responsabilidade e a vista da informação.

Manoel Timbaúba da Silva —Junte os conhecimentos do imposto relativo ao exercicio corrente.

Antonio Joaquim Correia Lins, Trajano Rodrigues Campello.—Deferido com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Francisco Furtado de Mendonça.—Certifique-se.

Dia 12

Antonio Tavares, Guilherme Antonio da Fonseca, Antonio José Martins.—Informe a 1.ª secção.

Daniel Francisco Pinheiro, Miguel Francisco Gomes, Antonio Carlos Guimarães, Flora Maria da Conceição.—A' 1.ª secção.

Pedro Gonçalves de Oliveira, Manoel Pappe Girão.—Prove pertencer-lhe a casa a que se refere.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de Maio d 1900

Antonio Gomes Pereira.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

Antonio Carlos Guimarães, Flora Maria da Conceição, Miguel Francisco Gomes, Daniel Francisco Pinheiro —Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maximiano Alves da Silva e Francisco Valentim de Andrade.—Ao Porteiro para entregar aos interessados.

Coronel Capitulino Marinho Falcão.—A Secção do Contencioso para lavrar o termo de sua substituição.

Joaquim Gomes de Freitas, Companhia Ferro Carril, Israel de Araujo & C, Pedro Manoel de Assumpção, Raymundo Pereira da Silva e o Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa —Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.—A Sub-Directoria para os devidos fins.

O protocollista,
Amaro A. Boudoux.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção—N. 103—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Maio de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Melchiades Marques Tavares e Joaquim José de Barros, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goytá, como sentenciados e Maria Felicidade da Conceição, como alienada.

A' ordem do Dr. delegado do 1· districto da capital, Alvaro Arthur de Rego Chaves, como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal.

A' ordem do Dr. delegado do 2 districto da capital, José Alves da Silva e Severino da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Soares, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1· de S. José, Benedicto José da districto crime de ferimentos leves.

A' ordem do subdelegado do 1· districto da Boa-Vista, Agostinho Ferreira de Mendonça, por embriaguez.

— Communicou-me o Dr. delegado do 2· districto da capital que, antes de hontem, na Estrada dos Afflictos, do 1· districto da Graça, estando Julio Coelho Estima, a limpar um revolver, succedeu disparar-se a referida arma indo o projectil empregar-se no pé direito do alludido Julio.

Sobre o facto procede o subdelegado [illegible].

Pela mesma autoridade me foi participado que naquella data e no 3 districto da alludida raparga a menor de 13 annos de idade Agrepina Pinto Ferreira, tentou por termo a existencia, ingerindo uma porção de verde francez.

O subdelegado do referido districto procede a tal respeito, as diligencias da lei.

— Em data de 23 de Abril proximo passado, no logar Cercoado do 1· districto do municipio da Gloria de Goytá, quatro individuos cujos nomes ignora-se, capitaneados por Francisco Nunes da Silva, aggrediram a João Faustino de tal, travando com este renhida lucta, da qual resultou sahir ferido o alludido Francisco Nunes e ficar bastante contundido o aggredido.

Aquella autoridade procedeu sobre o facto ás diligencias de conformidade com a lei.

Por officio datado de 9 deste mez me foi communicado pelo delegado de policia de Gravatá que, em a noite de 25 de Abril ultimo, no logar Timbó, do mesmo municipio, o individuo de nome José Germano da Silva, conhecido por «José Gomes» espancou barbaramente a Luiz de França Idalino.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto procede a referida autoridade ás diligencias da lei.

— Nesta data foram remettidas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1· promotor publico da capital, por intermedio do Dr juiz municipal do 4· districto criminal, as procedidas contra Guilherme Valentim dos Santos, autor dos ferimentos praticados em Antonio Sebastião da Silva.

Ao Dr 2· promotor por intermedio do Dr. juiz municipal do 4· districto criminal, as procedidas contra Olindina Francisca da Silva autora dos ferimentos de que foi victima Luiz Manoel do Nascimento e as procedidas contra Maximiano Pereira da Silva, vulgo «Major» e o soldado do 14· batalhão de infanteria Antonio Heliodoro dos Santos Passos, que se feriram reciprocamente.

Ao Dr. 3· promotor por intermedio do Dr. juiz municipal do 5· districto criminal as procedidas contra a praça do 40 batalhão de infantaria Evaristo Santiago Barbosa, offensor da menor Elvira Perpetua de Sant'Anna.

— O major Herminio Egydio de Figueiredo, reassumio em data de 1 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto da Boa Vista.

Saude e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
José Antonio Gonçalves de Mello.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 11 de Maio de 1900.

Dr. Joaquim Correia de Araujo, solicitando illuminação de um dos 2 apparelhos da Companhia Recife Drainage existente na casa de sua propriedade n. 2 a rua de Dr. Eustaquio Gomes.—Como requer.

Carolina Campos, pedindo que se mande dar baixa nas annuidades da Reci Drainage, existente no pavimento terreo da casa n. 3, a rua D. Maria Cesar.—Conforme a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Alferes Manoel Alves Oliveira Moysés, pedindo a admissão de seu filho menor de nome José na Escola Industrial Frei Caneca —Informe o Dr. Director da Escola Frei Caneca.

O porteiro,
A. Peregrino.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820, de 30 de Dezembro de 1882, concedidos por 15 annos durante o anno de 1899.

Numero das patentes—data da expedição—concessionarios—residencia—objecto

(Continuação)

2.957—21 de Novembro de 1899, Rudolf Diesel, Allemanha; novas machinas de combustão interna.

2.958—22 de Novembro de 1899, Alfredo da Costa Morgado, Capital Federal; novo movel denominado Cama mobilia.

2.959—22 de Novembro de 1899, Henry James Kismann e Eduardo Nash Hartley, Estados-Unidos da America do Norte; nova machina portatil de furar ou brocar.

2.960—24 de Novembro de 1899, Bapst & França; aperfeiçoamentos na extracção da gomma elastica (caoutchuc).

2.961—24 de Novembro de 1899, Gov. Amaldo & C., Italia; torpedo para bloqueio Elia modelo, 1899

2.962—24 de Novembro de 1899 Joaquim Alves de Souza e Pedro Fernandes Porto, Capital Federal; oleos destinados a luz e pintura, e carvão para servir de combustivel.

2.963—9 de Dezembro de 1899, Antonio Carlos Chachá Pereira, Estado do Rio Grande do Sul; fogareiro fermicida colonial, para matar formigas.

2.964—9 de Dezembro de 1899, Nichols P. Perkins, Estados Unidos da America do Norte; machina aperfeiçoada de cortar fumo.

2.965—9 de Dezembro de 1899, Guilherme Muller, Estado do Paraná; extracto tannino para o curtimento dos couros.

2.966—13 de Dezembro de 1899, Jose no Ribeiro de Castro, Capital Federal; novo systema de confecção de loterias denominada Excelsior.

2.967—13 de Dezembro de 1899 Edward Augustus Villard, Estados Unidos da America do Norte; aperfeiçoamentos na utilisação do ar comprimido como força motora.

2.968—13 de Dezembro de 1899 Maria Luiza Monteiro Brazil, Capital Federal; nova massa para typo-

ILEGÍVEL

graphicos denominada Massa universal.

2.969—13 de Dezembro de 1899, Georg Friedrich Lehöda, França; novo apparelho para impregnar madeira.

2.970—13 de Dezembro de 1899, The Crown Cork Company Limited, Inglaterra; nova machina para arrolhar garrafas.

2.971—13 de Dezembro de 1899, Pedro de Mello, França; nova lampada electrica incandescente.

2.972—14 de Dezembro de 1899, capitão Joaquim Cerqueira Lima, Capital Federal; apparelho automatico gerador de gaz acetyleno, denominado Apparelho sem rival.

2.973—14 de Dezembro de 1899, Barão do Bananal, Luiz da Rocha Miranda, Estado do Rio de Janeiro; novo systema de propulsores fluctuantes.

2.974—15 de Dezembro de 1899, Antonio Joaquim Netto dos Reis, Capital Federal, apparelho [illegible] de gaz, agua e luz electrica, com economia de 30 a 50 %.

2.975—16 de Dezembro de 1899, commendador J. A. Ribeiro de Carvalho, Capital Federal; novo processo de conservar indefinidamente folhas vegetaes, sem alteração de sua viveza, cor e qualidade natural, denominado Processo Florentino.

2.976—16 de Dezembro de 1899, Albert Siebenach, Allemanha; telegrapho impressor servindo para transmittir e receber simultaneamente muitos telegrammas, por um só fio telegraphico.

2.977—21 de Dezembro de 1899, Manuel Izquierdo, Alberto Ureta, Maximiliano Movel e Carlos Movel, Chile, novo processo de tratamento de mineries.

2.978—21 de Dezembro de 1899, Soares, Castro & C., Capital Federal; novos palitos accendedores.

Primeira secção da Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, 31 de Janeiro de 1900.—José Crispiniano Valdetaro.

—

Relação das certidões de melhoramentos concedidas durante o anno de 1899

—

Numeros das patentes—data da expedição—concessionarios—residencia—objecto—prazo

2.172—bis 10 de Janeiro de 1899, major Adriano Julio dos Santos Nogueira, Capital Federal; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de banco-carteira denominado Banco Carteira Adriano Nogueira—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.202—bis 17 de Agosto de 1899, Carlos Monteiro de Lacerda, Rio Grande do Sul; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de uma machina para matar formigas, denominada Formicida Luiz Barreto—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.376—bis 7 de Março de 1899, Henrique Bastos & C., Capital Federal; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de uma carteira aperfeiçoada para cigarros—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.388—bis 17 de Outubro de 1899 Eugenio Aurelio Brandão do Valle, Capital Federal; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de um apparelho para dissolver fezes, denominado Dissolutivo Automatico—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.437—bis 7 de Fevereiro de 1899, Auguste Collete Filho e Auguste Boidin, França; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de uns processos para extracção do alcool pela saccharificação e fermentação pelas mucedineas—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.470—bis 31 de Outubro de 1899, Alexandre Speltz, Capital Federal; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, do emprego de correntes electricas de alta frequencia, produzidas por bobina Ruhmkorff e excitador de Kerz ou Tesla ou por outro meio para telegraphia e telephonia sem conductores, para illuminação e para producção das mesmas correntes por conducto alternativo com conductores de electricidade — Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.488—bis 15 de Fevereiro de 1899, Alvaro Botelho e Gautier & C., S. Paulo; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de um novo meio de separar e classificar o café e outros grãos por um apparelho denominado Separador sem fim Botelho — Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.518—bis 4 de Maio de 1899, Alvaro Botelho e Gautier & C., S. Paulo; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de uma applicação de força centrifuga á separação dos corpos por tamanhos, formas ou naturezas diversas e apparelhos para esse fim denominado Separador Centrifugo Universal.—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.568—bis 3 de Agosto de 1899, Pretextato José de Almeida, Minas Geraes; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de uma torneira.—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.591—bis 10 de Agosto de 1899, Sansaud de Lagoa & C. S. Paulo; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de um granito artificial para a fabricação de parallelipipedos, ladrilhos etc. —Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.672—bis 7 de Junho de 1899 Antonio F. dos Santos Marau, Capital Federal; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada de uns aperfeiçoamentos em ferros de engommar e outros—Em quanto vigorar a patente primitiva.

2.700—bis 25 de Outubro de 1899, Eliseo Bizoto, Estado do Rio de Janeiro; melhoramentos introduzidos na invenção, já privilegiada, de um novo apparelho de fabricação de gaz acetyleno, denominado Gazometro Friburgo—Em quanto vigorar a patente primitiva.

(Continúa).

TRANSCRIPÇÕES

O FALLAR BRAZILEIRO

(Dr. Adolpho Coelho—Revista *Brazil Portugal*)

O phenomeno da existencia d'um *fallar brazileiro*, isto é, d'um dialecto portuguez do Brazil, não tem nada de anormal, sendo perfeitamente da mesma natureza que a existencia do portuguez da antiga metropole ao lado do hespanhol, do francez, do do provençal, do italiano, do rheto, do recio de romano, variantes do latim, determinadas pelas condições geographicas, ethnicas, historicas, psychologicas, etc., dos povos que as fallam, que a existencia fallar minhoto, ao lado do beirão, do transmontano, do alemtejano, etc., em Portugal; é um phenomeno emfim, innumeras vezes exemplificado á superficie do nosso globo.

Se as particularidades do fallar brazileiro fazem sorrir ou até rir o portuguez indouto, como tambem o fallar d'uma das nossas provincias é objecto de zombaria para os filhos das outras provincias, essas variedades glotticas são ante o foro da sciencia da linguagem materia para estudo serio e não objecto de escarneo boçal: nellas descobre a sciencia o resultado da acção de leis a que os typos litterarios das linguas devem igualmente a sua existencia, em muitos casos até factos especiaes, que aos olhos ou antes aos ouvidos dos ignorantes se figuram caracteristicos das fórmas de fallar popular, provincial ou colonial, mas que se repetem em idiomas de grande cultura litteraria.

Parecerá a muitos singular, mas a reflexão explica de prompto, que de todos os factores de alteração das linguas os que já conhecemos melhor são os psychologicos, apezar do atrazo relativo da psychologia e sobretudo da psychologia da linguagem, de que ainda não ha muito se queixava Th. Ribot.

Resulta isto de que os factores externos actuam na sua maxima parte na linguagem por intermedio do espirito.

Acção das leis da associação das representações mentaes (idéas, na linguagem vulgar) é particularmente manifesta, entre os factores psychologicos, na vida das linguas.

A associação por semelhança explica nos a fixação dos vocabulos derivados d'um mesmo radical, ou que contem um mesmo suffixo, dos synonymos, etc.; a associação por contraste (que os psychologos consideram como um caso especial da primeira), a facil approximação, na memoria, dos antonymos e a sua influencia phonetica em certos casos (como em antigo portuguez grev por grave sob a influencia de leu por leve); a associação por successão, a fixação dos typos syntacticos, etc.

Na categoria da associação por semelhança entra a analogia, que é importante capital no dominio da linguagem.

E' por analogia que d'um termo estrangeiro como wagon o povo faz vagão; e tira os derivados vagonario, vagonete; e por analogia que as crianças dizem fazi por fiz e no portuguez corrente se diz jazeo pelo antigo jouve.

Os exemplos dessa lei são inesgotaveis. Vejamos alguns do fallar brazileiro.

Nesse dialecto são um puro effeito de analogia, de collaboração sem duvida com momentos ethicos (o respeito, o capricho) e momentos esthéticos (principalmente o sentimento do gracioso) os diminutivos dos pronomes ellazinho, umazinha, etc.), do gerundio (dormindinho etc.), e ainda de outras fórmas verbaes (estenzinho, fozinho).

O gosto dos diminutivos que se nota já, ainda que não com tal amplitude no portuguez europeu, tem parallelo em outras linguas (por exemplo o albanez); em que igualmente as formas dos pronomes, dos verbos, etc. são susceptiveis da adjuncção de um suffixo daquella categoria.

Os gerundios do gallego, antigamente instituto do portuguez, são tambem exemplo do mesmo facto; nesse dialecto póde dizer-se dormindino, como no fallar brazileiro.

Muito interessante e dependente da mesma lei da analogia, porém no dominio da syntaxe, é no dialecto brazileiro o emprego dos pronomes elle, ella, elles, ellas como complemento directo, em vez de —lo, —la, —los, —las—o, —a, nos, vos, como na phrase vai acordar elles por vai acordal-os.

(As mesmas observaram ella Sylvio Romero. Cant. pag. 11). Em portuguez europeu as formas —lo, la, etc. empregadas constantemente depois das formas verbaes terminadas respectivamente em s—r (que então desapparecem) ou vogal (ou diphtongo) nasal, [illegible] fortemente contra a analogia, porque o artigo (salvo na linguagem popular, mormente da norte de Portugal em que se ouvem, por exemplo, não vê la filha, muita mulher) se empregou na forma—o—a etc. em todos os casos (vai acordar os homens); porque o pronome complemento directo da segunda e terceira pessoa do plural diverge dos pronomes sujeitos respectivos só no accento e qualidade da vogal (vós ides ver, vos ver vez); e principalmente porque, excepto nos pronomes pessoaes, não ha differença forma entre a forma que designa o sujeito e a que designa o objecto (exemplo os homens veem, eu vejo os homens; o homem que me vê, o homem que eu vejo) e ligações como vogal + r (ou s final + o inicial não dão logar e modificação vogal + l + o inicial, ex: comer estras e não comel-ostras).

Diz-se tambem amar adj, e não amalo, pero subst. o não elo (o que bastaria para mostrar que não se trata aqui d'uma simples questão d'euphonia, como se tem pretendido, por isso mal ou bem [illegible] amaro como amar-o).

As formas —*lo*, —*la* etc empregam-se em virtude d'uma tradição, originada d'um facto phonetico bem explicado pela grammatica historica, mas cuja força em Portugal não deriva de modo nenhum do conhecimento dessa explicação, mas sim do grau de cohesão das gerações.

Aqui uma innovação como «vae acordar elles» feriria muito fortemente o senso glottico da maioria e não acabaria por tanto condições para reproduzir-se; mas póde generalisar-se em sub-grupos sociaes menos intimamente ligados que os do nosso paiz de estreitas dimensões, como se dá no vastissimo dominio do Brazil, e ser levado depois aos centros de maior cultura, como S. Paulo, Rio de Janeiro e ahi dar logar a disputas philologicas, como a que a phrase tomada para exemplo excitou ha annos nas columnas do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Assim determina-se uma incerteza no uso, que é a primeira passo de todas as transformações na falta; dous typos (quando não são mais) d'expressão d'uma mesma idéa, d'uma mesma relação mental ficam em presença—o tradicional e o novo; torna-se necessaria uma selecção, em que os factores mais energicos estarão, segundo as circumstancias, ou do lado do tradicional ou do novo.

Não devemos esquecer que em geral as modificações das linguas são resultado de processos inconscientes.

A mesma influencia da analogia (syntactica) se nota na ligação *a eu—a mim*, que em Portugal se ouve da bocca das crianças e no Brazil está exemplificada nos *Cant. pop.* de S. Romero, em contradicção apparente com a formula «para mim dançar,» que aliás póde considerar-se tambem independente daquella lei geral, dada a incerteza do uso, que, tendendo para livrar-se das formas diversas de casos dos pronomes pessoaes, em contradicção com a uniformidade dos nomes e dos outros pronomes, que teem só uma fórma de caso em cada numero, não conseguiu ainda a simplificação definitiva.

Sob a influencia da formula «para mim,» empregada no portuguez reinol quando «mim» não é seguido d'um infinitivo, de que não poderia ser sujeito, diz-se no dialecto brazileiro «para mim dançar» não se sentindo que «para» devia reger a expressão infinitiva «eu dançar» e não sómente «mim,» isto é, a preposição «attrahe» para si exclusivamente o pronome, o que pode significar-se graphicamente do modo seguinte: «Para (eu dançar)—para mim (dançar)».

Ainda neste caso podem actuar outros factores que, por abreviar, omitto limitando-me tambem ao que respeita á analogia morphologica e syntactica aos exemplos dados.

A tendencia revelada no fallar brazileiro para destruir as distincções [illegible] pronomes de pessoas é apenas [illegible] ção do processo que fez d[illegible] uma declinação romanica, da [illegible] clinação franceza de dous casos [illegible] a seculo XIV) a declinação mode[illegible]

Tendencia semelhante se mani[illegible] na suppressão de concordanc[illegible] ro entre adjectivo, numeral, [illegible] tigo e substantivo: ex. [illegible] os francezes e tomou (Cant. pop. de S. Romero 130); «Tres cavallo endiabrades» (ibid. 182).

Sabe-se o que se dá na lingua franceza em que, fóra da ligação phonetico-syntactica, o final do substantivo e o adjectivo existe só na graphia.

O adjectivo em inglez tornou-se invariavel.

Não pode deixar de ver-se nesses factos parallelos a acção de factores psychologicos da mesma natureza.

Citarei um caso de analogia phonetica que entrou no dominio do que se chama etymologia popular: alvistas (Cant. pop 1, 21 por alvigaras, influindo vistas.

Entre nós é frequente a forma ouvisto por ouvido.

As condições historicas da vida dum povo não podem separar-se das condições ethnicas e geographicas, mas não ha inconveniente em fazer referencia ás primeiras de modo geral.

E' um erro a asserção de que o tempo, só por si, é um factor de transformação das linguas: nos factos que se dão no tempo é que residem as causas dessa transformação.

Num mesmo periodo historico de cerca de 1000 annos a lingua dos esquimós experimentou muito menos modificações que o sueco, o norueguez, dinamarquez, o inglez, do seculo XII ao presente o francez alterou-se muito mais consideravelmente que as outras linguas romanicas que teem monumentos escriptos desse aquelle seculo.

Os quatro seculos decorridos desde o descobrimento do Brazil não servem portanto de medida para a alteração que o portuguez experimentou nesse paiz.

A intensidade do movimento historico, das vicissitudes da vida dum povo é que exerceu influencia directa sobre a sua evolução glottica, já favorendo a transformação, já oppondo-se-lhe: as invasões, emigrações, cruzamentos ethnicos, crises de alimentação, de commercio da industria, epidemias, revoluções, a ignorancia das classes populares, a decadencia geral da cultura e ainda outras vicissitudes perturbadoras favorecem-na; a cultura litteraria, o derramamento da instrucção entre o povo oppõe-se-lhe.

Pelo que respeita ao Brazil, a cultura litteraria e as relações interessantes de toda a natureza com Portugal emquanto foi colonia, diminuidas mas não quebradas depois da sua independencia, de modo que o portuguez reinol tem ministrado em grande parte o padrão da linguagem brazileira escripta, litteraria, tem sido a causa conservadora principal que se tem opposto ás causas numerosas de modificação, geographicas, ethnicas e ás que mais particularmente podem-se chamar se historicas.

Resulta dahi a existencia de uma differenciação maior entre a lingua litteraria, a lingua dos cultos e a lingua popular do Brazil, com as suas variedades mal conhecidas, do que entre a existencia em Portugal.

O derramamento da instrucção popular fará diminuir a differença. Comquanto o Brazil tenda a emancipar-se de cada vez mais da influencia litteraria da antiga metropole, é muito improvavel que continúe em lingua litteraria o dialecto popular:

Tem já no corpo da sua litteratura colonial e nacional modelos de linguagem, não exemplos por certo de particularidades brazileiras (principalmente na collocação dos pronomes complementos), mas de valor incontestavel, e que bastam para os primeiros estudos das novas gerações sem os desviar consideravelmente do typo do portuguez europeu.

A linguagem popular póde reflectir-se muito bem no dialogo do romance e da comedia.

Têm sido muitas vezes affirmadas e existem por certo influencias ethnicas nas modificações das linguas, mas a sua determinação pertence ao que ha do mais difficil na glottologia.

Um estudo methodico do assumpto teria que considerar principalmente os seguintes pontos: a influencia (principalmente phonetica) resultante da constituição anatomica (sobretudo dos orgãos da phonação, do auditivo e dos centros cerebraes da linguagem) dos povos de cuja juxtaposição e cruzamento resulta a população brazileira; as particularidades da constituição psychica desses povos; os systemas grammaticaes das suas linguas e proprio e especialmente os seus habitos phoneticos.

O que nos falta para semelhante estudo é immenso, o que possuimos pouco.

Ha estudos importantes sobre o tupi-guarani, materiaes escassos para o conhecimento das gentes doutras estirpes; as provenientes variadas dos negros importados do continente africano tornam incerta a attribuição que se queira fazer de tal ou tal particularidade do fallar brazileiro a uma origem africana.

Nestas condições os investigadores contentam-se com generalidades vagas e muitas vezes contradictorias.

Sa testa Caetano, auctor de importantes estudos sobre o tupi, quiz ver na suppressão do r final dos infinitivos no fallar brazileiro influencia daquella lingua indigena; outros vêm no mesmo phenomeno resultado da acção do elemento africano e com effeito nos dialectos portuguezes creoulos formados na bocca dos negros da Africa nota-se aquella suppressão.

Ha emfim quem não creia haver nella um facto attribuivel a uma fonte ethnica determinada, mas sim o resultado d'uma tendencia que se manifesta em muitas linguas, nos dialectos portuguezes da Asia, e até na lingua franceza, como é bem sabido.

Conheço apenas rarissimas explicações de particularidades phoneticas, morphologicas ou syntacticas do fallar brazileiro por influencia das linguas dos indigenas ou dos africanos que não estejam sujeitas a graves objecções.

Não deve, porém, rejeitar-se «in limine» a possibilidade de tal influencia.

N'uma phrase como "Você vai á missa será"? não ha grande risco de ver com José Verissimo o interrogativo tupi será, como na traducção que elle dá dessa mesma phrase: "ndo rejo sera missa kete".

Mas esse presente investigador vê tambem o interrogativo tupi na phrase: Assim será? com que respondem a um facto admirativo e accrescenta:

Esta phrase, como se poderia suppor não é a mesma que a portugueza. "Será assim":

Mas quem poderá affirmar isso, com a mesma convicção que Verissimo, desconhecendo as extraordinarias phenomenas que se deram nas linguas, independente das suas bases, de raizes linguisticas [illegible]

Em these geral é certo, porém, que não póde admittir-se o dogma da não existencia de linguas grammaticalmente mixtas: não só vocabulos, mas só sons processos de derivação numerosos e até fórmas pronominaes, adverbiaes e verbos passam d'umas linguas para outras; mas tantas vezes se tem errado em affirmar essa passagem em taes e taes casos que se exige demonstração completa sempre que se affirme que ella se deu.

A influencia lexicologica dos povos indigenas do Brazil é, porém, muito importante no fallar e ainda na lingua litteraria tendo chegado até Portugal, ainda que em pequeno grão.

Menos consideravel é a influencia lexicologica das linguas africanas.

[illegible] deve pôr-se no primeiro plano a [illegible] indirecta dos elementos ethnicos [illegible] na população brazileira de origem não europeia.

[illegible] um povo ou um individuo aprende [illegible] falar uma lingua estranha, começa [illegible]-a mais ou menos consideravelmente [illegible] tanto em geral por influencia [illegible] como em virtude de tendencias [illegible] geraes, de que já demos exemplos, abstrahindo dos seus determinantes particulares.

E' importante na constituição do fallar brazileiro o facto de muitas creanças de raça branca terem negras amas: o fallar destas transmitte-se áquellas.

Os factores geographicos propriamente dictos são dos mais mal determinados com relação ás linguas.

Tem-se affirmado muitas vezes a influencia do clima, do relevo e ultimamente tambem a da constituição do solo; é impossivel negal-a.

Pelo que respeita ao Brasil, deve-se dar em primeiro logar á sua grande extensão e á população, proporcionalmente diminuta, condições de diversidade dialectal, que todavia não é por emquanto tão intensa quanto poderia suppor-se.

E a esse proposito não posso deixar de exprimir o desejo de que as variedades do fallar brasileiro sejam objecto de estudo aprofundado da parte de algum investigador de além-mar.

José Verissimo apresenta num capitulo introductorio das suas «Scenas da vida amazonica» perspectiva dum futuro abrasileiramento intenso do portuguez da Europa, o qual me parece muito improvavel.

Por isso e porque para a cultura o processo de differenciação das linguas é um obstaculo grave, digam o que disseram os apaixonados das distincções dessa natureza, é da maior vantagem que a lingua litteraria do Brasil não venha a ser uma lingua estranha para os portuguezes, como seria então consequentemente o portuguez uma lingua estranha para os brasileiros.

De nossa parte comprehendemos cultivar a lingua nacional e empregal-a em obras litterarias e scientificas que mereçam ser lidas e exerçam influencia mental seria do outro lado do Atlantico.

Exposição Universal de Pariz

25 de Abril

Vão já bastante adeantados todos os trabalhos da nossa secção, sobretudo do pavilhão do caes d'Orsay, onde se reunem todos os dias, das oito da manhã ao meio dia, no salão do andar nobre, toda a commissão portugueza, sob a presidencia do Sr. Conselheiro Ressano Garcia.

Em baixo, na pequena entrada e grande salão, continuam os trabalhos de installação e da ornamentação.

Os quadros de João Vaz ainda não estão collocados, os quaes representam os portos de pesca e os barcos poveiros e da costa.

Serão um dos mais bellos trechos do pavilhão portuguez da pesca e colheitas.

Estão quasi terminados os passeios de pedra miuda, branca e preta, que cercam esse mesmo pavilhão.

Os desenhos são do architecto Monteiro, e representam allegorias de pesca e caça.

Na secção de bellas artes, a sala de Portugal é, infelizmente, bem pequena.

Impossivel de expor alli todos os quadros enviados de Lisboa e Porto.

As grandes telas, sobretudo as dos pintores Salgado e Carneiro, teem de ser postas de lado, segundo affirmou o Sr. Antonio Arroyo e é bem possivel que os quadros, mesmo os das demais expositores, terão de ser reduzidos a metade.

Mas porque é que se não seguiu o exemplo da Hollanda e de muitas outras nações, onde a producção artistica é muito superior, pelo menos em numero, á do nosso paiz, determinando-se logo desde o começo que cada pintor só poderia expôr duas telas, o maximo?

Evitar-se-hiam futuros desgostos ou tristes desillusões.

Arthur Loureiro, que não expõe ha quinze annos, enviou da Australia, onde vive, uma tela, episodio da vida de um santo muito apreciado entre a população catholica da Oceania.

Lemos uma carta particular que enviou a Souza Pinto, que é um primor de emoção sentida.

Na sala de pintura, a exemplo do que se vê n'outras secções devem figurar alguns trabalhos de esculptores portuguezes.

Pelo menos, um trabalho de Teixeira Lopes, que recebeu os maiores elogios dos directores da secção de bellas artes na exposição por causa das suas maravilhosas portas da egreja da Candelaria, essas soberbas portas monumentaes de sete metros de alto, que serão collocadas não sabemos ainda em que local da «hall» enorme do palacio.

Talvez sejam postas ao lado da escadaria central.

A estatua da «Caridade», que Teixeira Lopes expõe pela primeira vez em Paris é uma verdadeira obra prima.

No pavilhão colonial continuam os trabalhos de construcção e só no fim deste mez é que principiarão as installações.

Estamos em bastante atrazo,—mas ha muitos outros paizes em identicas condições.

O Sr. Almada Negreiros trata neste momento d'uma boa e exacta classificação de varios productos indigenas da Africa Occidental.

— Acaba de chegar a Paris, vindo de Lisboa, de passagem para a Belgica, o Sr. Henrique Mendonça, importante agricultor de S. Thomé. Trouxe varios objectos, que serão expostos no nosso pavilhão do Trocadero.

⁂

Sem pompa official, sem discurso—singelamente— inaugurou-se o 20 o admiravel palacio da horticultura, que fica fronteiro á rua das Nações.

Assistiram á festa apenas tres ministros: o da agricultura (sr. Dupuy), o do commercio (sr. Millerand), e o das colonias (sr. Decrais).

O sr. Alfred Picard, commissario geral da exposição, era quem recebia á porta de honra todos os convidados—que eram numerosos.

O Palacio da Horticultura e Agricultura compõe-se de tres grandes estatuas dispostas em triangulo, das quaes duas são parallelas ao Sena.

A estatua da esquerda, a maior e mais importante, é para as flores francezas; a do fundo é destinada a historia da horticultura e material de jardinagem, e a que está ao lado do rio acham-se as flores e arbustos do resto da Europa e estes da zona temperada da America Asia e Africa.

As collecções de violetas brancas, roxas, amarellas e vermelhas constituem uma das surprezas da presente exposição horticola; e depois temos os lilazes, os craves as tulipas, as [illegible] perfeitos, as rosas e as maravilhosas orchideas, entre as quaes devemos notar as que expõe o nosso amigo visconde de Saint Leger, que [illegible] nas suas estufas de Versailhes teve a delicada idéa—que aqui muito penhorados lhe agradecemos—de crear uma nova especie d'orchidea que denominou «Xavier de Carvalho».

Se passarmos das flores para os fructos e legumes,—eis um trecho do «Ventre de Paris», tão maravilhosamente descripto por Zola.

Desde os tomates aos rabanos, desde as batatas aos espargos, e depois desde as uvas ás cerejas, as enormes maçãs e as maravilhosas laranjas do meio dia,—a nossa vista enlouquece-nos. E de novo por todas as galerias, continua a profusão de flores, os jacinthos e craves, misturando o perfume das rosas ao cheiro fresco dos morangos.

Passamos uma tarde inteira a passear através as ruas de arbustos, de flores e de fructos, lamentando apenas ter o bolso vasio para não poder devorar todos esses preciosos specimens dos hortos e jardins de Paris, dos arrabaldes e dos departamentos. Esta exposição horticola é a primeira da serie que vae prolongar-se durante os mezes proximos.

Mais tarde, deve haver maiores concursos internacionaes.

Como sabem, a exposição não se compõe apenas do Palacio do Campo do Marte e dos Invalidos, da famosa rua das Nações e das secções exoticas do Trocadero: temos ainda o seu prolongamento n'uma das extremidades de Paris, em Vincennes.

Para os leitores que nunca vieram a Paris ou que nunca viram a carta topographica desta immensa capital, vamos fazer uma comparação mais ou menos comprehensivel: é como se houvesse uma exposição em Ribamar ou em Algés e que tivesse um annexo complementar no fundo dos Olivaes. A distancia é a mesma, entre o Campo de Marte e Vincennes.

Não cremos que essa parte da exposição seja visitada em extremo por estrangeiros. Poucos se abalançarão a passeio tão distante, a não ser aquelles que tenham um immediato interesse nessa parte, mais de estudo que de recreio.

No entanto o annexo de Vincennes não deixa de ser interessante e profundamente curioso.

E' ali que devem estar expostas as locomotivas as bicycletas, os carros electricos, etc, e é ali tambem que se encontram os modelos das casas de operarios e dos museus escolares.

Visitemos na segunda-feira de Paschoa essa parte tão distante da exposição. Os bairros operarios estão por terminar: não ha senão por emquanto a casa operaria suissa, o albergue inglez e um predio allemão. A casa operaria franceza é obra do grande fabricante de chocolate o Sr. Menier.

Os unicos edificios que, na Exposição de Vincennes, estão completos é um jardim escolar francez, o edificio da Caixa Economica, um hospital austriaco, uma casa de salvamento allemã e a fabrica de cimento.

No Palacio das Machinas já vimos vagons esplendidos, de origem hungara, uma maravilhosa locomotiva allemã do systema Mallet, e outra do systema Compound.

A notar ainda:

As locomotivas americanas do systema Baldwin (de Philadelphia); as de systema electrico destinadas mais tarde á linha de Lyão; um carro electrico do Metropolitano de Buda-Pesth; uma locomotiva a petroleo, mandada construir para o serviço de Menelick, etc.

O annexo de Vincennes merece, portanto, uma demorada visita. Mas quando?

Não antes do fim de Maio.

Os caixeiros de Paris estão lançados no movimento socialista. Grande numero de empregados dos grandes armazens do «Louvre» do «Bom Marché», do «Printemps da Samaritaine» e do «Dufayel» adheriram a federação socialista dos empregados.

Os caixeiros e empregados do commercio formam em Paris hoje, um nucleo enorme. Basta dizer que n'uma localidade de 1.473:092 pessoas que exercem um emprego ou trabalham nas officinas, ha a destacar 252:408 caixeiros.

Como gerentes, caixas ou chefes de estabelecimentos, ha em Paris 42:497 homens e 25:426 mulheres, ou um total de 69:370 pessoas.

Como simples caixeiros, ha 133:663 homens e 37:426 mulheres, ou um total de 171:089. E sem emprego a media é de cerca de 9:000 caixeiros e 2:200 caixeiras.

Esses 69:370 gerentes ou chefes de secções de trabalho estão empregados em.... 49:937 estabelecimentos.

Ha em Paris dous armazens de novidades que teem só elles juntos, mais de 5:000 empregados.

Notas Alheias

JOHANNESBURG

Escrevem á Koelnische Zeitung:

«As ameaças, de destruir Johannesburg e as minas do Rand, devem ser tomadas muito ao serio.

Emquanto os boers eram victoriosos e podiam esperar uma victoria final ou pelo menos o reconhecimento da sua independencia Johannesburg nada tinha receiar.

A conservação da cidade estava no interesse do paiz e do governo.

No momento, porém, em que a fortuna da guerra virou-se contra os Boers, o perigo para a cidade do ouro começou.

Somente quem habitou o paiz conhece o amargor dos boers contra Johannesburg.

Elles se esquecem que Johannesburg era a ama do paiz, de cujos seios dourados derramava-se a riqueza e prosperidade do Transvaal.

Para elles, ao contrario, é a cidade que trouxe todo o infortunio sobre elles, e no Volksraad ouvia-se varias vezes a opinião, que o paiz nunca gosará de tranquilidade e paz, e entrará na graça do Senhor, até que a condemnada cidade, a Sodoma do Transvaal, seja destruida e igualada ao chão.

O commandante de Johannesburg, o conhecido Benviljoen, ja ameaça abertamente a cidade com a destruição, embora fosse seu deputado eleito no Volksraad, e o famoso manifesto «Deus e o Mauser» é delle!

O orgão subvencionado pelo governo, o Randpost lhe faz côro, e recommenda, que no momento em que os inglezes transpuzerem a fronteira, se entulhem as minas, incendeia e destrua cidade com a artilheria, de modo a entregal-a aos inglezes convertida em montão de ruinas.

Esse evangelho da vingança a Johannesburg foi apregoado por toda a imprensa indigena o a [illegible] em terra esteril.

Esse sentimento vingativo não encontra somente das camadas populares, tambem existe nos circulos superiores e dirigentes.

Uma neta do presidente Kruger, senhora finamente educada na Allemanha, de sentimentos nobres e elevados, e que, com seu marido, viveu alguns annos na Europa, declarou, quando a guerra estava proxima; com toda franqueza:

Aqui vaes a nossa casa com todo o seu conforto, com os quadros e obras de arte, que trouxemos da Europa e que tanto estimamos.

Tudo ficará intacto no seu lugar. Mas no momento em que o primeiro soldado inglez puzer o pé na fronteira, nada será respeitado, e se os inglezes entrarem em Johannesburg não encontrarão senão ruinas e cinzas!

Estamos resolvidos a isso, e rogo ou ameaça algum o impedirá.

A infame cidade, que causou toda a infelicidade da nossa patria, deve ser destruida e desapparecer da terra.

Não eram tanto as palavras, mas a gravidade e a paixão com que foram pronunciadas, que trahiram profundo amargor e a demesa da resolução de vingar-se de Johannesburg.

Todos os conhecedores da presentes circumstancias são de accordo que o momento critico para a cidade é chegado com a approximação do exercito inglez.

A advertencia que lord Salysbury dirigio a Pretoria, não vem cedo de mais; e, porém, muito duvidoso que ella produza o desejado effeito, ainda que apoiada por outras potencias, se não for acompanhada de uma promessa de intervenção por parte das mesmas, para o que por ora, ha muito pouca probabilidade.

O EMPIS

Dous sabios, os Srs. Aldrick e Turley, farejavam o espaço, quando lhes é presa a attenção por pequenos objectos brancos, brilhantes, que fluctuavam e se deslocavam, sem, todavia, parecer moverem-se á simples mercê do vento.

Os dous naturalistas olharam então com a circumspecta e perspicaz attenção, que esso requeria, e não tardou que viessem que cada um desses objectos se prendia a um insetozinho.

O bicho era um *empis* e o objecto uma especie de balãosinho, duas vezes maior que o animal, ôco, de fórma ellyptica e ligeiramente viscoso.

De um exame em regra resultou que o insecto fabricava, durante o vôo, este globo aereo, mas nem o Sr. Aldrick nem o Sr. Turley chegaram a descobrir como isso se fazia.

Em cada um dos balõesinhos encontra-se uma mosca, a maior parte das vezes morta.

Porque esta mosca? reserva de alimentação? O Sr. Aldrick não sabe nada; tão pouco o Sr. Turley.

E qual poderá ser o uso destes balões?

Mas é que não se póde pensar que o *empis* se sirva delles, como um aeronauta, para se elevar aos ares, pois que não é o balão que leva o insecto mas sim o insecto que leva o balão.

Os dous naturalistas, observadores sagazes, atêm-se a esta explicação: o balão é destinado a attrahir a femea, é um meio de seducção.

E está-se a ver o edylio: o teu amor é um balão.

O *empis*, adornado com este appendice, vai passear deante da sua dama appetecida; esta, deslumbrada e rendida, toma lugar no aereostato, e os namorados vão realizar, no alto, talvez no empyreo, o seu sonho de amor!...

E' muito poetico.

Oh! quantos namorados, sobretudo poetas, desejariam amar assim, exclamando, em fervidos anhelos: o *teu amor é balão!*

Duas inaugurações

Na exposição de Pariz foram logo inauguradas a do «Vieux Paris» e da «Aldeia Suissa».

Estes dous divertimentos, essencialmente parasienses, abriram com festas de caridade.

O velho Pariz, ou Pariz antigo (á escolha do leitor o emprego de um ou do outro termo) é uma reconstituição curiosissima da velha cidade de Pariz sendo o autor desse admiravel trabalho o celebrado pintor phantasista Robida.

Essa resurreição historica é das mais suggestivas. Comprehende bem dous outros bairros de Paris. Como por encanto, achamo-nos transportados de Paris da Edade Media, com uma população da época, toda vestida como naquelles seculos. E' mais interessante do que a Bastilha em 1889, e pode correr parelhas com a «Vieux Anvers.»

A Aldeia Suissa é tambem curiosissima. Na exposição ultima não havia um «clou» semelhante. Parece-nos que estamos a beira do lago dos Quatro Cantões e nas montanhas que cercam Berne. Dentro, mais de 500 habitantes dessas pitorescas aldeias, compatriotas de Guilherme Tell, dão uma nota real e verdadeira ao quadro.

Só para ver o «Vieux Paris» e a «Aldeia Suissa» valeria apena uma via a Pariz, diz o noticiarista.

A NEUTRALIDADE DE PORTUGAL

Um telegramma de Lisboa para um jornal de Paris diz sobre este tão discutido assumpto:

«A impaciencia manifestada por lord Salisbury perante o parlamento britannico sobre a questão do tribunal arbitral de Berne, relativa ao caminho de ferro de Lourenço Marques, era motivada pela necessidade em que a Inglaterra se via de fazer passar tropas pela Beira.

Preparava-se o golpe da Beira, emquanto todos os olhos da Europa estavam fixos em Lourenço Marques.

Diz-se mesmo que a Inglaterra, depois de ter assignado o tratado anglo-allemão, relativo a Africa do Sul—uma partilha de dominios em caso de bancarrota de Portugal—se mostrou menos exigente em Berne.

Entretanto, as forças do general Carrington partiam para a Rhodesia, e a 6 deste mez os contractos «Forte, Pelarus, Magicien, Partridge, Onarf, Widgeon, etc.» entravam aberta e francamente em Lourenço Marques, onde os inglezes não tinham até então, ousando fazer um tal estendal de forças navaes e militares.

E isto não é tudo: as republicas boers poderiam considerar a passagem dos inglezes pela Beira como um rompimento da neutralidade da parte de Portugal; e, nesse caso, a Inglaterra pretender-se-ia obrigada pelos tratados a soccorrer Portugal e impedir a ataque dos boers por Geza; então, O caminho do ferro de Lourenço Marques seria militarmente occupado pelos inglezes. O bloqueio do Transwaal tornar-se-ia assim completo.

«Os pessimistas pretendem aqui que Portugal pagará o caminho de ferro de Lourenço Marques, mas que este será para a Inglaterra no primeiro dia em que ella precisar d'elle.»

UM NOVO JORNAL—O IMPERADOR GUILHERME

Appareceu o 1.º numero do periodico «Daily Express», que publica um telegramma do imperador Guilherme approvando o programma do jornal a favor da harmonia dos governos internacionaes.

O imperador Guilherme mostra-se confiado em que se manterão as bôas relações internacionaes, por não haver causa alguma de desaccôrdo.

INGLEZES E ALLEMÃES

O «Times», commentando a entrevista do imperador Guilherme com o principe de Galles, em Altona, affirma que o povo inglez deseja manter bôas relações com o allemão.

O mercado é bastante grande, accrescenta o jornal inglez, para que sobre o campo de acção para os dois povos, que desempenham o principal papel de civilisadores no futuro.

Ambos ganharão trabalhando juntos. Seria estupido o antagonismo entre as duas nações.

CHUVAS, LODO E INUNDAÇÕES

Segundo o correspondente do «Morning Post», em Bloemfontein, toda a região que rodeia aquella capital está coberta de uma espessa capa de lodo.

A caudal dos rios Mudder e Riet tem sido tão consideravel estes ultimos dias, que não é possivel vadeal-os por nenhum ponto.

O Caledon transbordou.

As chuvas resolveram a questão da agua potavel, que tanto preoccupava os chefes inglezes, mas constituem um grave obstaculo para os movimentos das columnas britannicas. Não se sabe se entorpecerão tambem os dos boers.

INGLEZES PRISIONEIROS

Nas proximidades do Rosbof, segundo telegrammas da cidade do Cabo, foram feitos prisioneiros tres exploradores das forças da «Yuomanry» que operam ás ordens do general Methuen.

REVISTA DIARIA

CAMARA DOS DEPUTADOS—Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso, por ter comparecido os Srs. Ernesto Garcez, Silva Fragoso, Araujo Lima, Bianor de Medeiros, Honorato Marinho, Arthur Muniz e Francisco [illegible].

A reunião foi presidida [illegible] Sr. Dr. Manoel Arthur Muniz [illegible] em vista de [illegible] Deputados.

NOMEAÇÃO—Por [illegible] do corrente foi declarada [illegible] nomeação do bacharel A[illegible] para o cargo de juiz [illegible] cury, visto não ter [illegible] titulo e tomado posse no prazo que lhe foi

ILEGÍVEL

...nomeado para o referido cargo o bacharel Tiburcio Tavares, que deverá assumir o exercicio dentro de 60 dias.

CORPO DE POLICIA—O Exm. Sr. Dr. Governador, por portaria de 11 do corrente, exonerou Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa do posto de alferes da 1.ª companhia do corpo de policia [illegible] nomeou para exercer o mesmo posto José Cavalcante de Albuquerque Tabajara.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL — O arrendatario desta via-ferrea recolheu á Delegacia Fiscal a quantia de 96:192$480 por conta de um semestre do arrendamento, conforme o seu contracto.

Addicionada essa quantia a de.......... 460:373$552, que já tem recolhido em semestres anteriores, prefaz a importancia de 556:566$032, correspondente á dous annos de arrendamento.

ALBUM DO DOMINGO—Summario de hoje:

A morte de um poeta—Spencer Netto;

Gaúcha—Jonas da Silva.

Uma substituição—Renato de Castro.

Durante a tempestade—Moreira de Vasconcellos.

As lagrimas do amor—Thomaz Carreirar

Adagios—Olympio Bonald.

Genevès. Amor infeliz—M. da Cunha Mattos.

A noite—Simão d'Armada.

Folhetim do Album (Drama do Odio)—Manoel Arão.

DESCOBRIMENTO DO BRAZIL—Dos Srs. Prealle & C., negociantes de musica, á rua do Barão da Victoria n. 59 recebemos um exemplar do Hymno Commemorativo ao 4.º centenario do Descobrimento do Brazil, offerecido á direcção da Sociedade de Geographia, lettra de Cesar da Silva, musica de E. Lemi.

Aos apreciadores da musica recommendamos esta esplendida composição e aos Srs. Prealle & C, nossos agradecimentos.

CONSELHO SUPERIOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA—Reunião de hontem:

Presentes os Drs. João Diniz, inspector geral, Olintho Victor, Pedro Celso, Feliciano da Motta, Antonio Pedro das Neves, Vieira Cavalcante e professor Francisco de Medeiros, abrio-se a sessão.

Expediente—Um officio do Dr. Hortencio Peregrino justificando a sua falta.—Inteirado.

Lida, foi sem debate approvada a acta da sessão passada.

Pela 2.ª commissão, relator o professor Francisco de Medeiros, apresentando um programma para o concurso das escolas primarias, o qual sendo posto em discussão foi approvado.

A 3.ª commissão, relator o Dr. Olintho Victor, leu um parecer sobre o pedido de gratificação de bons serviços pela professora Maria Florentina de Góes Cavalcante, concluido esta no caso de ser attendida.—Approvado.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

MOREIRA DE VASCONCELLOS—Desse glorioso artista, o «Jornal do Commercio» publicou os dados biographicos que em seguida transcrevemos:

«Francisco Moreira de Vasconcellos, nasceu nesta capital, em 25 de Julho de 1859; era filho legitimo de José Moreira de Vasconcellos e Libania Candida de Vasconcellos.

Depois dos primeiros estudos no antigo collegio do professor Pardal, seu pai mandou ensinar-lhe o officio de marceneiro, de cuja officina em breve sahio para dedicar-se exclusivamente ao theatro, em que já trabalhava, havia alguns annos, como amador, fazendo parte de uma sociedade dramatica que com outros rapazes fundara sob o titulo de "Cavalheiros da Luva Preta".

Tinha 18 annos quando emprehendeu a sua primeira excursão, como director de uma "Companhia da Roça" indo representar em Itaborahy, terra de Manoel Joaquim de Macedo, que o acolheu com palavras de animação, prophetisando-lhe uma gloriosa carreira. Já por essa occasião havia escripto algumas peças para theatro, como o "Innundado, Um quadro de casados" e outras.

Depois, por diversas vezes, percorreu o norte e o sul do Brazil, como emprezario dramatico, trabalhando e fazendo representar as suas peças, algumas das quaes escrevia a proposito nas localidades em que se achava, como ultimamente as revistas "Ribeirão Preto, Florianopolis em camisa, A tomada de Canudos, A Paulicéa, O Amapá", etc.

Iniciada a campanha a favor da libertação dos escravos, Moreira de Vasconcellos foi um batalhador e um propagandista incansavel, ora concedendo o producto de espectaculos em beneficio de Caixas Libertadoras, ora fazendo conferencias e escrevendo producções litterarias em que era exalçada a grandeza da causa.

Quasi todas as sociedades abolicionistas lhe concederam diplomas e distincções honorificas pelos relevantes serviços generosamente prestados.

O pouco tempo que lhe restava dos trabalhos e afazeres que sempre mantinha de ensaiador e director das emprezas ou companhias que dirigia, elle o aproveitava sempre em escrever obras dramaticas ou litterarias, que lhe valeram os maiores applausos do publico e as mais honrosas apreciações da imprensa.

Coube-lhe a gloria não só de ter iniciado no theatro individualidades distinctas como Julieta dos Santos e outras, mas tambem a de ter iniciado nas lettras o notavel poeta Cruz e Souza.

Além de muitas producções litterarias, como sejam: "O espectro do Rei" (poema politico), "A luz da Rampa" (perfil artistico), "Escriptos ephemeros" e "A vida e a Natureza" (contos), artigos e contos avulsos, publicados nos jornaes de quasi todos os Estados da União, Moreira de Vasconcellos deixa um espolio litterario que o colloca entre os mais esforçados dramaturgos brazileiros deste fim de seculo.

Eis uma relação de algumas das suas peças dramaticas. Dramas: "Tiradentes, Joanna Ferraz, Irmã de Caridade, O mulato, A Traviata, Honra na miseria, Nené, O coração do povo, Os Portuguezes na Africa, Liberaes e Conservadores, Jack, o estripador" o "Guarany" e o "Conde de Monte Christo" (extrahido dos romances dos mesmos titulos); comedias e revistas, além das já citadas, "O Pato, Um ensaio geral, Casa de doidos, Comicos na Roça, Um diabrete de 9 annos, Os revoltosos", etc.

Falleceu em Palmares, Estado de Pernambuco, victimado por um aneurisma, quando se achava no theatro, ás 10 1/2 horas da noite de 23 de Fevereiro findo.»

A CULTURA DO CAFE' NO BRAZIL—O Sr. André Werneck escreveu ao «Jornal do Commercio» do Rio o seguinte, que extrahio do relatorio do Sr. Domingos de Azevedo, consul brazileiro em Montevidéo.

O café foi introduzido no Brazil desde o seculo passado; a superficie occupada pelos cafeeiros, foi calculada, em 1749, em 650.000 hectares quadrados e quantidade de pés em 400.000.000.

Os lugares então apontados como de maior producção foram o Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo, Bahia e Ceará. E Santa Catharina apresentaria, não pela quantidade, mas pela qualidade, segundo o modo de vêr do mercado onde me acho, Montevidéo.

A referencia que o Sr. Commendador Azevedo fez ás quantidades de hectares quadrados e a quantidade de pés de café, não sei como obteve; acho que seria de grande utilidade que pudessemos ter certeza dessa estatistica; o que, entretanto, eu contesto é a segunda parte: a que se refere aos lugares então apontados como maiores productores.

E' sabido que a introducção do café em territorio brazileiro foi feita de norte a sul.

Os historiadores dão o major Francisco de Mello Palheta como o primeiro que trouxe o café em caroço que se prestava ao plantio, o que cultivou no Amazonas, em 1727, e de cujas sementes sahiram todas as plantas existentes.

Mas a verdade é que em 1731 foi a exportação do café isenta de direitos em virtude da sua grande producção. Quem conhece a cultura do café e sabe que é attribuida a sua introducção, por meio de alguns caroços que o major Palheta trouxe no bolso do colete, o que lhe foram graciosamente offertados pela Sra. do Governador de Cayena, vê que essa quantidade deveria ser diminuta; portanto em quatro annos (1727-1731) diminuta colheita poderiam dar esses pés, cujo producto, na melhor hypothese, seria applicado em varias plantações; não dariam, por conseguinte, vulto a merecer a isenção de direitos e a attenção dos governos. E' de crer, portanto, que a introducção dessa planta fosse feita antes daquella data.

Do Amazonas foi o café logo levado ao Pará, dahi ao Maranhão, que em 1762 exportava esse producto.

No Rio de Janeiro, como é muito sabido, o café foi plantado em 1774 e dahi levado a S. Paulo e Minas.

Não podiam, por conseguinte, em 1779, ser os Estados do sul considerados como maiores productores, mesmo porque antes do café aqui chegar já era cultivado em quasi todos os Estados do norte e grandemente na Bahia, cuja exportação, até cerca de 1815, era superior á do Rio de Janeiro (porto), como o era a de outros Estados do norte, incluindo o Pará, que era então o maior exportador.

Convem notar que as estatisticas publicadas, mesmo as que têm vindo nos relatorios dos Ministerios das Fazendas, são errados quanto á exportação do café brazileiro, porquanto, até certa data, ellas dão sómente o café exportado pelo porto do Rio de Janeiro, e dizem ser de todo o Brazil.

A boa producção do Rio de Janeiro e a do sul datam de principio deste seculo, e era nesta occasião muito inferior ao do norte, onde a cultura do cafeeiro foi introduzida, o que, aliás, já tinha succedido á cultura da canna.

A cultura do café no Rio de Janeiro começou na cidade, em Mata-Porcos, e dahi foram as sementes levadas á serra abaixo, que as introduzio em serra acima.

Pela marcha que foi seguindo a cultura, vê-se que a experiencia determinou a sua localisação nas terras temperadas de serra acima, onde ella prosperou espantosamente, dando aos habitantes dessas localidades as grandes fortunas que foram feitas com essa lavoura.

Dahi, o abandono dos terrenos baixos, que então eram explorados na cultura da canna; dahi, o despovoamento de serra abaixo.

A cultura do café em Minas e em S. Paulo (norte) foi posterior; quanto ao oeste de S. Paulo, é sabido que é ella de recente data.

O que convem indagar é a razão que actuou para que os Estados do norte, nomeadamente o Amazonas e Pará, abandonassem quasi por completo essa cultura, porquanto não figuram mais na exportação, ao passo que no sul foi o café a base da riqueza particular e publica.

E notemos que o café continúa a marchar para o sul...

AGGRESSÃO—Francisco Nunes da Silva morador em Corcovado, municipio de Gloria de Goitá, era inimigo figadal de João Faustino e aguardava uma occasião propicia para o ajuste de contas, para a vendicta desejada.

No dia 23 do mez passado, reunio quatro individuos cujos nomes se ignora, e sedento de vingança aggredio bruscamente a João Faustino, que apezar da superioridade numerica de seus aggressores, defendo-se valentemente, heroicamente resultando dessa lucta de feras ficarem gravemente feridos o aggressor Francisco Nunes e o aggredido Francisco Faustino.

A policia para completar a obra poi-os ambos na cadeia para se restabelecerem em segurança.

TENTATIVA DE SUICIDIO—Moça, na flor da idade, contando 19 annos apenas, Aggripina Pinto Ferreira, residente no 3.º districto da Graça, esquecendo as doces delicias da existencia, sentindo-lhe voar as suas ultimas esperanças, tentou pôr termo a sua vida que se tinha tornado um fardo demasiadamente pesado e com essa idéa obsecada tomou um pouco de verde francez e ingerio.

Porém sua hora fatal não chegára, e a infeliz e tresloucada Agripina foi soccorrida a tempo; não estando ainda, porém, fóra do perigo.

IMPRUDENCIA—Julio Coelho Estima, morador na estrada dos Afflictos possuia um revolver, succede porém que estando este enferrujado e Julio, amigo do asseio, foi limpal-o e com tal imprudencia o fez que o revolver disparou-se indo o projectil empregar-se no seu pé direito.

Resultado da falta de cuidado:—O revolver ficou sujo e Julio foi tratar de extrahir a bala do pé.

ESPANCAMENTO—Nem sempre a treva da noite serve de auxilio ao criminoso.

José Germano da Silva, morador no logar Timbó, do municipio da Gloria de Goytá, procurou a pallida luz das estrellas a Luiz de França Idalino, que despreoccupado esparecia em frente de sua residencia as agruras do trabalho e desapiedadamente espancou-o a querer.

A policia porém que não dormia, veio salvar Luiz de França das mãos do aggressor que é preso em flagrante delicto.

Felizmente sahio-se mal.

13 DE MAIO—Passa hoje o glorioso anniversario da aurea lei que abolio o captiveiro no Brazil.

Commemorando a data, a *troupe* Moreira de Vasconcellos dará hoje um espectaculo no Santa Isabel, levando á scena o bello drama "O anjo dos escravos" allusivo á gloriosa data.

—

Na matriz da Bôa-Vista celebrar-se-á uma missa, ás 11 horas do dia, em acção de dia, em acção de graças.

—

Em frente ao Palacio do Governo e ao Quartel General, tocarão as musicas da policia e dos batalhões federaes.

O Athenêu Musical Pernambucano, em honra á immortal data, realisará uma sessão magna ás 8 horas da noite.

Após a sessão terá logar um sarão dançante, estando a sua séde illuminada e os seus salões caprichosamente adornados.

A Fortaleza do Brum dará as salvas de pragmatica, e as repartições federaes, estadoaes e municipaes conservarão durante o dia hasteada a bandeira nacional, tendo as suas sédes illuminadas.

=

A Sociedade Recreativa 25 de Setembro, em solemnisação a data libertadora, realisará em sua séde, na freguezia da Bôa-Vista, um recreio duplo.

Por esta occasião será executada a nova walsa "25 de Setembro" composta pelo professor Francisco Maré e dedicada áquella associação.

—

O Club Criticos da Roça, em cumprimento ao seu programma de solemnisar as grandes datas historicas, promovem para hoje differentes diversões, illuminando, á noite, de um modo especial a fachada de sua séde.

Em commemoração á mesma data, alguns moços preparam para hoje na cidade de [illegible] uma pequena festa constando de [illegible] ás 5 horas da tarde, de [illegible] da banda musical, percorrendo [illegible] ruas, e á noite espectaculo [illegible] "Club Dramatico Gameleira" [illegible] bonito drama de A. Carvalho "[illegible] Deus" e a popular comedia [illegible]: "O dedo de [illegible] Silva: "Quem o alheio veste..."

Abrilhantará esse festival dramatico a banda musical.

SOCIEDADE LITTERARIA PADRE ANTONIO VIEIRA—Deixa de haver [illegible] sessão [illegible] hoje nesta associação em virtude da mesma ter de se fazer representar nas festas do 5.º centenario, projectadas pelo Nucleo de Diversões na visinha cidade de Olinda.

TRIBUNAL DO JURY—Hontem deixou de haver sessão neste tribunal por falta de numero legal, sendo adiada para segunda-feira, 14 do corrente.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que não compareceram.

HOSPITAL PORTUGUEZ—E' mordomo de semana de 13 a 20 do corrente o Sr. Francisco Ferreira de Araujo.

SERVIÇO MILITAR—Para hoje:

E' superior de dia a guarnição da cidade o Sr. capitão do 14.º batalhão de infantaria Pedro de Barros Falcão.

O 14.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio de Paula Pimentel Meira Junior.

Uniforme n. 2.

—

Sendo hoje dia consagrado á commemoração da Fraternidade Brazileira, as musicas dos corpos tocarão alvorada em frente a este Quartel General, retirando-se depois aos quarteis, tocando pelas ruas onde passarem.

A Fortaleza do Brum dará ás 3 salvas de estylo.

Os quarteis e estabelecimentos militares illuminarão as suas fachadas e hastearão o respectivo pavilhão Nacional.

— Remetteu-se á delegacia fiscal afim de ser pago o competente sello pelo interessado, a patente de capitão honorario Manoel de Carvalho Paes Gouveia, enviado pelo Sr. chefe do estado-maior do exercito.

LEGIÃO DE SOCCORROS MUTUOS DOS OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL — Conforme fôra annunciado teve lugar no domingo 6 do corrente a festa do 6.º anniversario da Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Ao meio dia no salão de honra do Club Internacional presentes os Exms. Srs. General Antonio Francisco da Costa, Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Coroneis João Rodrigues de Mendonça e João José de Amorim, Delegado do Engenheiro Militar Tenente-Coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, Delegado do Estado-Maior-General Tenente Coronel Dr. Alberto Ferreira de Abreu, Delegado Geral de Saude Major Dr. José de Miranda Curio, Director do Hospital Militar Capitão Dr. Alvaro Telles de Menezes, officiaes do Exercito Policial, crescido numero de Exmas. Sras. diversas Commissões de Associações, Imprensa e grande numero de officiaes da Guarda Nacional e de cavalheiros, foi pelo Major Leonidas Tito Loureiro, secretariado pelos Capitães Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Alfredo Henrique da Matta, aberta ao som de bellas ouverturas executadas pelas bandas da distincta Philarmonica Cabense e do 40.º Batalhão de Infanteria.

Em seguida foi dada a palavra ao orador official Major José Miguel dos Santos que fez bella apologia não só da Legião, como da milicia em geral.

Succederam-no os Srs. Francisco de A. da S. Cavalcante, pelo Monte Pio Popular Pernambucano; Manoel Antonio Brandão pelo Monte Pio Bom Successo; Izaias Francisco de Paula e Silva, pela União Beneficente dos Estivadores; Joaquim Cunha, pela Sociedade Beneficente Estrada de Ferro de Caxangá; José Dornellas Camara, pela Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes; Capitão José Antonio Vieira da Cunha, pelo Athenêu Musical Pernambucano; e José Tavares Carneiro, pelo Hospital Portuguez de Beneficencia.

Depois de breve mais eloquente oração feita pelo Major Presidente foi encerrada a presente sessão ao som do hymno nacional executado pelas mencionadas bandas.

Aos presentes foi servido uma taça de champagne, trocando-se amistosos brindes.

Tocou nos intervallos a Philarmonica Cabense.

A noite na séde social á rua da Imperatriz n. 42, 1.º andar teve lugar a ladainha a Nossa Senhora da Conceição, a grande orchestra, achando-se lindamente adornada a alludida séde, sendo alli ainda offerecida aos presentes uma delicada refeição.

Foi brilhante a festa da Legião.

CLUB DE RELOGIOS — Socios distinguidos em sessão de hontem:

Clubs		Ns.
11	Paschoal Guaranho	13
14	Dr. Euclydes Quinteiro	39
15	Ernesto D. Amorim Silva	25
16	Guilherme M. dos Santos	33
17	Leandro Lopes de Oliveira	31
17	Affonso Maia	73
18	Henrique Vianna	21
19	D. Anna Neiva	12
20	Carlos Lobo	100
21	Candido Cardoso da Fonte	28
22	Elpidio Sedré da Motta	16

SECRETARIA DA INDUSTRIA—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 10, 11 e 12 de Maio.—1.ª Directoria.

Apparelhos examinados

— Dia 10:	
Rua do Cabugá:	
Apparelhos limpos	18
Rua 1.º de Março	
Apparelhos limpos	31
Rua de João do Rego:	
Apparelhos limpos	24
Caes do Apollo:	
Apparelhos limpos	4
Cães da Companhia:	
Apparelhos limpos	5
Idem vasando	1
Rua Larga do Rosario:	
Apparelhos limpos	16
Apparelhos sujos	7
Apparelhos obstruidos	9
— Dia 11:	
Rua de S. Francisco:	
Apparelhos limpos	11
Apparelhos sujos	7
Idem obstruidos	9
Idem vasando	1
Caixas quebradas	6
Bacia quebrada	1
Bacia solta	1
Rua Larga do Rosario	
Apparelho limpos	15
Idem sujos	2
Rua do Barão da Victoria:	
Apparelhos limpos	17
Idem sujo	1
Caixas quebradas	2
Rua das Larangeiras:	
Apparelhos limpos	15
— Dia 12:	
Rua Larga do Rosario;	
Apparelhos limpos	21
Rua do Barão da Victoria:	
Apparelhos limpos	18
Caixas quebradas	3
Bacia rachada	1
Rua das Larangeiras:	
Apparelhos limpos	16
Idem sujo	1
Caixa quebrada	1

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Florismundo Soares de Lima, residente em Santo Antonio, e Olympia Elias de Silva, residente no Poço, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Gomes Correia da Cunha e Amelia Ferreira Barros, solteiros e residentes na Graça.

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 10 de Maio de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
7 m.	25,1	760,mm10	21,mm32	85,0
9 »	27,5	760,mm99	19,mm84	71,0
12 »	28,2	761 mm29	20,mm25	70,4
3 t.	27,5	758 mm74	21,mm94	80,0
5 »	26,5	758,mm63	20,mm93	81,0

Actinometro—Observações ao meio dia Enegrecido 58,°4, Prateado 42,°2.

Temperatura maxima 28,°6.

Temperatura minima 24,°6.

Evaporação em 24 horas ao sol 4,mm6 Sombra 3,mm2.

Chuva 20,mm5. Cahida pela madrugada e á tarde.

Direcção do vento:		Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 3 h. 00 a.	ESE	—
3 h. 00 a. á 4 h. 00 a.	SSW	—
4 h. 00 a. á 5 h. 00 a.	E	—
5 h. 00 a. á 6 h. 00 a.	S	—
6 h. 00 a. á 9 h. 00 a.	E	75,k991m.
9 h. 00 a. á 11 h. 00 a.	ESE	33,k499m.
11 h. 00 a. á 12 h. 00 a.	SSE	24,k164m.
12 h. 00 p. á 2 h. 00 p.	SE	38,k196m.
2 h. 00 p. á 5 h. 00 p.	ESE	64,k974m.
5 h. 00 p. á 6 h. 00 p.	SSE	19,k550m.
6 h. 00 p. á 8 h. 00 p.	SE	—
8 h. 00 p. á 12 h. 00 p.	E	—

Velocidade média do vento por horas 21,k331.

Maxima: 27,k257m.

Nebulosidade média 0,84.

BOLETIM DO PORTO

Dia 10 de Maio

O prea-mar foi ás 1 h. 49 m. da manhã, registrando a escala 1.m93

O baixa-mar foi ás 7 h. 40 m. da manhã registrando a escala 0.m78.

O prea-mar foi ás 2 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1.m95.

O baixa-mar foi as 8 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 1.m55.

Idade da lua 12 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 11 de Maio de 1900.

Existiam	489
Entraram	12
Sahiram	5
Existem	496
A saber:	
Nacionaes	470
Mulheres	14
Estrangeiros	12
Total	496
Arraçoados bons	432
Arraçoados doentes	16
Arraçoados loucos	5
Alimentado a sua custa	5
Correcionaes	38
Total	496

Movimento da Enfermaria

Alta

Maximiano Pereira da Silva, conhecido por Manoel Major.

Baixa

Não houve alteração.

NECROLOGIA

Foram sepultados no dia 4 de Maio de 1900, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Maria Joaquina Gomes, Pernambuco, 36 annos, Olinda, attestado do Dr. R. do Britto.

Antonio Borges Galvão Uchôa, Pernambuco, 66 annos, casado, Graça, attestado do Dr. Seve.

Anna Joaquina de Figueiredo, Pernambuco, 63 annos, casada, Recife, attestado do Dr. Seve.

Juliana Maria na Conceição, Pernambuco, 8 annos, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Homero da Cunha e Sá, Maranhão, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Pedro S. Amorim.

Maria José, Pernambuco, 14 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Roza Maria da Conceição, 70 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Antonio Severino dos Santos, Pernambuco, 60 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Maria Carmellita, Pernambuco, 3 mezes, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

— 5 —

Leonardo Schuller, Suissa, 80 annos, viuvo, Graça, attestado do Dr. F. Velloso.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José, attestado do Dr. A. Velloso.

Antonio, Pernambuco, 10 annos, Afogados, attestado do Dr. Berardo.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Euphrozina Ferreira da Silva, Pernambuco, 14 annos, casada, Graça, attestado do F. Guimarães.

Francisco Fernandes Correia, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Manoel Agostinho de Sant'Anna, Pernambuco, 5 horas, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Luiz Theophilo de Sant'Anna, 3 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. S. Barbosa.

Um homem, Pernambuco, 40 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Severino, Pernambuco, 5 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Costa.

Romão José Joaquim de Sant'Anna, Ceará, 65 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Maria Magdalena, Pernambuco, casada, Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Severino Izidro da Paz, Pernambuco, 3 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Maria Cezar do Monte, Pernambuco, 1 dia, Graça, attestado de duas testemunhas.

José, Pernambuco, 20 horas, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Um feto, Pernambuco, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 1s 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; resid end Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 á [illegible] rua do Barão da Victoria n. [illegible], 1.º andar excepto aos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homœpathicos e tintas, oleo, pinceis etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cura d'um ex-Governador

Do jornal "El Pregonero" Caracas Venezuela

O nosso respeitavel concidadão Sr. Domingo A. Carvajal, ex-secretario geral do Estado de Miranda e ex governador do Districto Federal escreveu ultimamente a carta que passamos a publicar na certeza de que os nossos leitores a lerão com interesse tanto porque procede de uma pessoa de prestigio como tambem pelo beneficio e importancia que encerra.

CARACAS VENEZUELA,
19 de Junho de 1899.

AMIGOS E SRS.—Tenho o prazer de lhes dirigir a presente para manifestar o meu reconhecimento pelo prompto e efficaz resultado que obtive desde que comecei a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Desde 1891 que eu estava padecendo de frialdade excessiva, tonturas de cabeça dôr nas espadoas, palpitações do coração, peso na cabeça, dores agudissimas em uma perna e permanente mau humor.

Em Maio deste anno occorreu-me comprar na muito acreditada botica dos Srs G. Valentiner & C, da cidade de Caracas quatro frascos das referidas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e poucos dias depois de começar a tomal-as melhorei consideravelmente, por cujo motivo continuei a usal-as achando-me hoje completamente bom.

Este feliz resultado induz-me a recommendar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams a todos os meus amigos.

Subscrevo-me com estima,
De VSrs., etc,
(Assignado) DOMINGO A. CARVAJAL.

A' Dr. Williams Medicine Co.,
Schenectady, New-York E. U. de A.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde teem sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, Estados Unidos; e será informado do logar onde as póde comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que elles se encontrem.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre da Madre de Deus.

Auxilio Homœopathico

OU

O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas:

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos;

Livraria Universal, de Laemmert & C.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhêas, incommodos e convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

AS CREANÇAS QUE NA REPUBLICA ARGENTINA FAZEM USO DA *CHIMAPHYLLA ALBA* DO DR. ASSIS SE TORNAM FORTES E SADIAS.—OPINIÃO MEDICA.

O abaixo-assignado certifica que fez uso do preparado denominado *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, obtendo sempre lisongeiro exito na sua clinica para combater as febres, vomitos e diarrhêas verdes, nas creanças que, com difficuldades atravessam o periodo critico da primeira dentição.

Buenos-Ayres, 28 de Outubro de 1898.—*Dr. Alphonso Martinez.*

Rua Callao, n. 1.268.

Diplomado pelas faculdades de Medicina de Paris e Buenos Ayres.—Medico interno do Hospital Rawson.

—

Caixinha .. .. .. 2$000

Depositaria:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguio com o PREMIO DE HONRA, concedendo aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias [illegible] como tambem patologicas, como tambem o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas á bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataque de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz, é necessario, o uso de dez dias do elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é, a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o elixir nem mesmo em doses superiores as marcadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até 1 anno —10 gottas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De 1 a 3 annos —15 gottas, etc.

De 3 a 10 annos —25 gottas, etc.

De 10 annos em diante —40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas—5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

S. Honorio do Prado

Com a mais viva gratidão e reconhecimento venho attestar por minha livre e expontanea vontade os resultados beneficos e maravilhosos que colhi com o uso do vosso milagroso *Alcatrão e Jatahy*.

Soffrendo ha 27 annos de asthma era continuamente perseguido por fortes ataques desse terrivel mal, toda a vez que começava a estação invernosa. Sempre usando innumeros preparados receitados por distinctos facultativos e sem proveito algum resolvi deixar o meu estado natal (Minas) attribuindo ao clima de meu berço o meu continuo soffrimento. Mudei-me para S. Paulo, onde actualmente resido, e o mal continuou a torturar-me.

Por um mez acaso, que a Providencia proporciona aos que soffrem, encontrei, em um dia em que estava muito atacado de asthma, com o meu amigo e compadre Dr. Joaquim Baptista das Neves, o qual aconselhou-me com insistencia a usar do milagroso xarope do vosso especial preparo. Descrente como andava não quiz acceitar o conselho do meu amigo, mas e vista da insistencia comprei um frasco do xarope. Comecei a usal-o, e qual não foi o meu agradavel espanto, quando senti-me muito alliviado e logo depois bom! Continuei a usar por espaço de alguns mezes o mesmo medicamento e hoje, que me sinto completamente curado, sem a mais leve perturbação dos orgãos respiratorios, venho jubiloso apresentar-vos este documento pedindo-vos para que seja divulgado a bem das victimas soffredoras do terrivel mal.

Com toda a estima e consideração.

Eduardo D. Badaró.

Lente da cadeira de latim do Gymnasio de Campinas.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de [illegible]

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

Exposição Universal de Pariz

Durante a Exposição Universal de 1900, os nossos compatriotas, que se acharem naquella cidade e quizerem ler o nosso jornal, poderão dirigir-se aos nossos correspondentes alli, os Srs. Mayence Favre & C, Directores do "Comptoir International de Publicité", 18, rue de la Grange-Bateliere, que porão á disposição delles os numeros da nossa collecção que pedirem. E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes os numeros do nosso jornal e nossos amigos terão a certeza de encontrar em casa desses senhores os numeros mais recentes.

Assim, cada leitor do nosso jornal poderá querendo, apezar de longe desta cidade estar sempre a par dos acontecimentos do nosso paiz.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamadas (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Creanças com diarrhêas

Curam-se com as primeiras doses da Chimaphylla Alba do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

ILEGÍVEL

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Esquina. Telephone 180—n. residencia.

Peitoral de Cambarà

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo.

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite* etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1. classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garansem a sua efficaica ?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Bellesa, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças na epiderme. E' o que deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

PHARMACIA

JACY

VERAS—PHARMACEUTICO
Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Maio de 1900

Durante a semana

Farinha de mandioca á 14$000, 12$500 e 11$500 o sacco com 42 kilos.

Presidente,
Eduardo Dubeux.

Secretario,
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina	"	8$800	a	9$200
Crystalisado	"	$	a	8$800
Brancos, por 15	"	6$000	a	7$200
Someno	"	4$800	a	5$200
Mascavado	"	3$600	a	3$800
Brutos secco	"	3$200	a	3$300
Bruto mellado	"	3$000	a	3$100
Retame	"	2$600	a	2$800

Mel por pipa 66$000.
Aguardente de 20 gráos a $900 a canada.
Alcool de 38 gráos a 1$800 e de 40 gráos a 2$000 a canada, sem vendas.

Para exportação

Algodão

Valem 17$500 os 15 kilos.
Bagas de mamona de 3$600 os 15 kilos.
Caroços de algodão cotam-se a 900 os 15 kilos.
Milho—160 rs. o kilo.
Farinha de Mandioca, o preço foi 12$400.

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	a 1$500
Couros espichado do norte	a 1$540
Verdes nominaes	a $760

Mel

Cota-se a pipa	a 100$000

Alcool

Cota-se o de 38 gráos a 250$000 e de 40 gráos a 270$000 por pipa nominal e frouxo.

Aguardente

Por pipa em cascaria commum de . . . . 155$000	a 160$000
Portugueza, nominal de 165$000	a 170$000
Pelles de carneiro primeira sorte o cento nominal . . .	a 350$000
Pelles de cabra primeira sorte o cento.	a 150$000
Refugos 50$000 e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 13$000
Feijão mulatinho do Estado .	a 26$000
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de 40$000 . . .	a 75$000
Borracha de Maniçoba conforme a qualidade de 40$000 .	a 75$000
Cera de carnaúba 15 kilos nominal de 26$000. . . . a	a 30$000

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Abril

Dia 1 a 11.	624:793$892
Idem do dia 12.	51:994$684
	676:788$576

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Maio de 1900.

O thesoureiro,
H. Cabral.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL —remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas»

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas, Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem as efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

Suffocações

Tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistiu durante doses mezes a todos, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *Jose Pereira Carneiro.*

Andaraby — Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto,—Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto.)

(Firma reconhecida.)

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambara*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Recebedoria do Estado

Mez de Maio

Dia 1 a 11.	179:787$738
Idem de 12, diversos impostos	2:061$893
Exportação.	8:341$064
	190:190$775

Recife Drainage

Mez de Maio

Dia 1 a 11.	27:466$026
Idem de 12.	10:276$886
	37:742$912

Prefeitura Municipal

Mez de Maio

Dia 1 a 10.	23:634$520
Idem de 11.	3:421$829
	27:056$349

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 a 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 14 a 19 de *Maio* de 1900

Assucar refinado, kilo	$510
Assucar branco, kilo	$420
Assucar mascavado, kilo	$210
Alcool, litro	$360
Aguardente cachaça, litro	$170
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$085
Algodão em caroço. kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Cócos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$300
Couros verdes, kilo	$750
Couros espichados, kilo	1$300
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres. cento	4$000
Caróço de algodão, kilo	$060
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca. litro	$135
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$250
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$580
Oleo de caróço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comorimento	3$000
Ditos de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$000
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de Maio de 1900.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros*.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23
Recife

O que é o Peitoral de Cambarà

Illmos. Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os, e, graças a Deus. acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, e Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida).

Dr. Costa Rbeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 as 2.

Residencia a rua da Intendencia n.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS—é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfignram : caspa, vermelhidão, brotueja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 11 DE MAIO DE 1900

Entraram:

25 ½ bois, pesando 3.195 kilos	
345 kilos de peixe a 100 rs.	34$500
19 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	5$700
60 meias columnas a 600 réis	36$000
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
26 cargas com fructas a 600 réis	15$600
45 cargas com farinha, milho e feijão a $500	22$500
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
96 lugares a $500	48$000
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000	120$000
20 compartimentos com comidas a 1$500	30$000
54 compartimentos com verdura a 600 rs.	32$400
93 compartimentos com farinha ou cereaes a... 1$000 rs.	93$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a	[illegible]

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

É O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA AS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças [illegible] nos homens como nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelos [illegible] não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta: E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho de bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonrplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras,

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—RUA MAQUEZ DE OLINDA—24

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam. :

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados ; n. 2 febres de máo caracter ; n. 3 febres verminosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas ; n. 2 desmaios hypocondria ; n. 3 loucura, chorêa.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo ; n. 2 erysipelas, ozagre ; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia ; n. 2 asthma, coqueluche ; n. 3 defluxo, palpitações.

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores ; n. 2 desarranjo de estomago ; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas ; n. 2 diarrhéa pertinaz ; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas ; n. 2 urinas más, impotencia ; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1 ; regras escassas ; n. 2 leucorrhéa, abortos cura n. 3 regras abudantes.

9.—Doridina n. 1 cura dores por congestão ; n. 2 nevralgias, colicas ; n. 3 dores rheumaticas.

10.—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos ; n. 2 inflammações agudas em geral ; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis ; n. 2 erupções chronicas ; n. 3 ulceras fistulosas.

12.—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias ; n. 2 escrofulas, rachitismo ; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas drogarias e pharmacias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães Companhia de Drogas.

As febres palustres são, as vezes rebeldes e difficies de curar. Apper ar dos medicamentos empregados, falham e reapparece com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular. as febres desapparecem de uma vez, o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

F: $000	8$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
14 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	42$000
Somma	688$990
Rendimento do dia 1 a 10	6:897$200
Total	7:586$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $500 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, para o consumo publico, 73 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Maio

Hevelius, do sul, a 13.
Ville de S. Nicolos, da Europa, a 13.
Argentina, da Europa, 13.
Manáos, do sul, a 13.
Thames, da Europa. a 13.
Wordsworth, de New-York, a 13.
Chili, do sul, a 13.
Espirito Santo, do norte, a 14.
Brazil, do sul, a 17.
Maranhão, do norte. a 20.
Pernambuco, do sul, a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de Maio

New-York. Hevelius, a 13, as 12 horas.
S. e esc. Ville de S. Nicolas. a 13, as 8 h.
Rio e Santos Argentina, a 13, as 4 horas.
Manáos e esc. Manaos, a 13, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Thames, a 13, as 12 horas.
Ceará e esc. Jacuhype, a 13, as 4 horas.
Bahia e Rio, Wordsworth, a 13, as 12 h.
Bordeaux, Dakar e Lisbôa Chili, a 13, as 12 horas.
Rio e esc. Espirito-Santo, a 14, as 4 horas.
Manáos e esc. Brazil, a 17, as 4 horas.
Rio e esc. Maranhão, a 20, as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco, a 28, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colown.
DE SAINT JOHNS:
Escuna Ingleza Stulen.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Gram-Pará, varios gener.
Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Itaya, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Paraense, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Vapor inglez Astronomer, carvão.
Barca sueca Luk Bruce, carvão.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Gaa-Pará, carvão.
Barca norueguense Topdal, carvão.
Barca norueguense Kepha, varios generos.
Barca norueguense Wladimir, carvão.
Barca ingleza Severn, carvão.
Barca ingleza Belvidere, alfafa.
Lugar nacional Temerario, xarque.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,

POLHMANN & C

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as !

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda n. 24

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica em 23 de Abril de 1900.

Edital

CONCURSO

Cadeira do sexo masculino do municipio da Boa-Vista

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia da jubilação do professor Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, a cadeira do sexo masculino do municipio da Bôa-Vista, que por elle era regida nos termos do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e instrucções de 8 de Junho de 1899, é posta em concurso, pelo presente a mencionada cadeira, visto acar se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral na fórma das citadas Instrucções, cujas disposições vão abaixo transcriptas.

Instrucções de 8 de Junho de 1899

Art. 2.º Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral da inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I. Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos forem ou tiverem sido funccionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridad elegal.

II. Moralidade, por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar em que residir o concurrente.

III. Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto se juntarem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos ultimos annos, ou, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe : sendo, porém, dispensadas prevadase dureq uito os eda andas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV. Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos :

Diploma conferido pelas Escolas Normal e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica.

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento a este equiparado.

Art. 3.º Os candidatos, que se acharem habilitados na fórma do art. antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando-se a inscripção pela sua assignatura em livro competento.

Art. 4.º Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.º n. 4, deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, e qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.º em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.º O exame de habilitação terá lugar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela Congregação daquella Escola d'entre os seus lentes e do Instituto Benjamin Constent e os professores primarios da capital.

Art. 6.º Versará o exame de habilitação sobre :

I. Calligraphia (o candidato que não tiver bôa lettra será inhabilitado.)
II. Escripta corrente sob dictado.
III. Leitura expressiva de prosa e verso
IV. Pratica das quatro operações numeros inteiros e fraccionarios.
V. Conhecimento das formas geometricas.
VI. Chorophia do Estado de Pernambuco.
VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste.
VIII. Rudimentos de desenho linear.
IX. Elementos de musica.

Art. 7.º O exame de habilitação constará de tres provas : prova escripta sobre as materias dos ns. I, II, e VIII, prova oral sobre as dos dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do art. antecedente.

O secretario
Pargentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.

Edital n. 6

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Velles e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina e a segunda para a do sexo femenino de Aguas Bellas que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario
Pergentino S. de Araujo G

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 10 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas dos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis um conto de réis de juros de 7% a anno,

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de julho do corrente anno em diante taes titulo s não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. Provedor e de conformidade com o art 26 do compromisso vigente, fica convocada a Irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife para, domingo 13 de corrente, ao meio dia, reunir-se em assembléa geral, no salão das sessões da Junta Administrativa, e proceder a eleição compromissal da nova Junta, que tem de funccionar no biennio de 1900 a 1902. Na mesma assembléa se poderão adoptar quaesquer medidas attinentes ao bem da Irmandade, de accordo com a disposição do supracitado art. 26 do compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Maio de 1900.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Maio de 1900.

Edital n.

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, nomeada por acto de 26 de Abril proximo findo para reger a cadeira mixta de Pão Ferrado em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente Edital, para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Maria Digna de Albuquerque Maranhão que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n. 5

PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secreterio,

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de Maio de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, o imposto de aferição de balanças, pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias de Afogados e Graça.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º, § unico, cap. 5.º, tit. 5 da lei n. 41, (codigo de postura).

O director
José da Cunha Liberato de Mattos

ILEGÍVEL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5· do art. 9, das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados do presente edital para recolherem nesta repartição com a multa de 50 % os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.· semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria em 3 de Abril de 1900.

Manoel Machado.

Classe n. 31—Lojas de calçados.

Lino Francisco das Chagas, Boa-Vista, Imperatriz 11 — 438$958
Paiva Ferreira & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 3, 1· e 2· semestres — 463$513

Classe n. 32, Lojas de Alfaiataria.

Manoel da Silveira Pinto, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 43 — 151$248
Maurino Xisto, Santo Antonio rua do Duque de Caxias n. 89 — 151$248
Manoel Porto, Santo Antonio, rua de Marcilio Dias n. 27 — 151$248
Bellarmino Juvencio de Souza, Santo Antonio, Pateo do Carmo n. 6 — 151$248
Paulino da Silveira Pinto, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 54 — 192$498
João Gomes da Silva, Boa-Vista, Imperatriz n. 32 — 192$498
João Fernandes Campos, Santo Antonio, travessa Duque de Caxias n. 6 — 192$498
Antonio José da Silva, Recife, rua do Bom Jesus n. 39, primeiro e segundo semestres — 632$499
Silva Ferreira, Santo Antonio, Larangeiras n. 16 — 316$248

Classe n. 34—Lojas de ceras.

Herdeiros de Francisco José dos Passos Guimarães, Santo Antonio, Largo do Carmo, 28 — 577$500
Alves Mogardo & C., Santo Antonio, Direita 75 — 247$500
Carlos & C, S. José, Pateo do Terço n. 4 — 577$500
Maria do Carmo Pereira Macedo, Santo Antonio, Livramento n. 36 — 165$000
Joaquim Agripino Montarroyos Santo Antonio, Marcilio Dias n. 45 — 165$000

Classe n. 35—Lojas de livros e papelaria.

Frota & C, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 52 — 330$000
Hugo & C, Santo, Antonio, 15 de Novembro n. 79 — 288$750
Souza Paz, Santo Antonio, 15 Novembro n. 81 — 247$500
Manoel José Affonso Regueira, Santo Antonio, Praça Barão de Lucena, n. 29 — 123$750

Classe n. 36—Lojas de pianos.

Leoncio José de Pilar, Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 32 — 288$750

Classe n. 37—Padarias.

João Cavalcante de Albuquerque, Poço, Monteiro n. 4A — 63$624
Francisco Leoncio, Afogados, S. Miguel 19 — 63$624
João Baptista, Afogados, Areias, — 63$624
Manoel dos Santos Barros, Boa-Vista, Visconde Goyanna 137 — 63$624
Aquino & C, Graça, Campo Grande 3 — 95$486
Joaquim Gonçalves Coelho, Varzea, S. João 2 — 95$435
Curado da Silva Castro, São José, Imperial — 159$060
Manoel Carlos Pires, Poço Caldereiro 46 — 159$060
Z. Mello Eisel, Santo Antonio Barão da Victoria n. 47 — 254$496
Palmeira dos Santos & C, Boa-Vista, Largo do Rego n· 40 — 318$120

Classe n. 40—Refinarias.

Francisco José Leite, Santo Antonio, Visconde Inhaume, n. 43, 1· e 2· semestres — 339$378
Mesquita & C, Boa-Vista, rua Conde Boa-Vista n. 26 — 159$689
Joaquim Salgueiral & C. Santo Antonio, Marcilio Dias, n. 22 1· e 2· semestre — 1:272$336

Classe n. 42—Typographias e Litographias.

O Estado, Santo Antonio, 15 de Novembro n, 75 — 315$651
Gazeta da Tarde, Santo Antonio, Duque de Caxias 45 — 315$651
Santo Commercio, Antonio, 15 Novembro 43 — 526$086
M. J. Miranda, S. José, Padre Nobrega 18 a 22 — 841$737
Diario de Pernambuco, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 40|42 — 1:147$401

Classe n. 43—Hoteis, restaurantes e casa de pasto ou pensão.

Balbino Farias, Recife, Vigario n. 7 — 367$719
Henrique das Neves & C, Recife· Cruz, 60 — 367$719
Euzebio Manoel da Costa, Recife, Amorim 17 — 111$111
Domingos Rufino do Nascimento, Recife, Guia, 49 — 178$620
Ismael da Cruz Gouveia, Recife. M. Cesar 14 — 111$111
José Lopes de Araujo. Recife, M. Cesar 34 — 111$111
Manoel Aquino de Mello, Recife. Occidente 16 — 178$629
João de Deus, Recife, Pilar n. 2 — 111$111
Ernesto Vasconcellos, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 29 — 367$719
Monteiro & C, Santo Antonio, Largo do Rosario n. 22 — 274$758
Amalia Carneiro do Cunha, Santo Antonio, Duque de Caxias 68 — 274$758
Francisco Venancio Montenegro, Santo Antonio, Praça B. Lucena 6 — 223$047
Georgina da Conceição, Santo Antonio, Praça B. Lucena. n. 11 — 223$047
Amelia da Silva, Santo Antonio, Praça do Barão de Lucena 16 — 223$047
Lourenço Barbosa, Santo Antonio, travessa S. Pedro n. 8 — 223$047
Lima & C. Santo Antonio, travessa Queimado 1 — 223$047
Cunha Lins & C., Santo Antonio, Larangeira n. 16 — 223$047
Angelo de Araujo, Santo Antonio, Bella n. 7 — 178$665
Antonio José Duarte da Costa, Santo Antonio, Trincheiras n. 43, primeiro e segundo semestres — 357$258
Generoso Barbosa, Santo Antonio, Rangel n. 34 — 178$629
Manoel Maria do Nascimento, Santo Antonio, Barão Lucena, 2 — 111$111
Maria de Aquino, Santo Antonio, Fogo, 58 — 111$111
João Thomaz de Aquino, São José, Largo Penha 6 — 111$111
Zeferino & Silva Manta, São José, P. Terço, 42 — 111$111
F. da Silva, Boa-Vista, Imperatriz 1 — 111$111
Luiz Lusictur, Boa-Vista, Imperatriz 17 — 274$758
Manoel Telles, Boa-Vista, Intendencia 17 — 111$111

Classe n. 34—Internatos e externatos.

Candido Gomes Duarte, Boa-Vista, Visconde Rio Branco 71 — 108$195
Dr. Antonio Joaquim Albuquerque Mello, Boa-Vista, Visconde Albuquerque n. 39 — 108$195
Mirtuso Rushwson, Poço, Real n. 81 — 80$547
Desembargador Adalberto Figueiredo, Boa-Vista, Conde da Boa-Vista n. 153 — 54$097
Dr. Arthur Rabello, Santo Antonio, M. Dias 22 — 40$570
Dr. A. C. de Mendonça Simões Boa-Vista, V. Camaragibe n. 73 — 40$570
Francisco Sampaio Lins, Santo Antonio, Barão Victoria 1 — 40$570
João C. de Mello Cabral, São José, P. Muniz 64 — 29$049
Francisco das Chagas, Boa-Vista, A. Lima 30 — 27$049
Minervina Feitosa, Graça, Encruzilhada s|n — 27$049
Joaquim P. Monteiro Pessoa, São José, Marcilio Dias n. 112 — 27$049

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de 4 mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.º anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.
1.ª cadeira do 2.º anno—Calculo das variações—Mechanica Racional.
2.ª cadeira do 3.º anno—Mechanica applicada ás machinas.
Cinematica e dynamica applicadas.
2.ª cadeira do 4.º anno Hydraulica: liquidos e gazes.
Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de 1900.

O secretario
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Edital
Escola de Engenharia
EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir seu requerimento ao director, declarando idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.º—talão do pagamento da taxa de 40$000;
2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;
3.º—attestado de vaccina com resultado;
4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalente: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal. historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula e qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Maio de 1900.

Edital
CONCURSO

Em additamento ao Edital de 23 do mez proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Bôa Vista e em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador Estado de 2 do corrente, faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa, que acha-se igualmente em concurso, a cadeira do sexo masculino de Penha, no municipio de Floresta, vaga em virtude de ter sido considerada sem effeito a nomeação do professor, para ella designado, Eduardo Francisco Penna; ficando o processo da inscripção sujeito ás formalidades prescriptas pelas Instrucções de 8 de Junho de 1899, cujas disposições acham-se transcriptas naquelle Edital e o prazo de 40 dias, por elle estipulado para o acto da inscripção, prorogado por mais dez dias.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, em 16 de Abril de 1900

Edital n. 8
PRAZO DE SESSENTA DIAS

Declaro a professora em disponibilidade Maria Digna de Albuquerque Maranhão, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que havendo sido considerada sem effeito a nomeação da professora Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Páo Ferrado, do municipio de Leopoldina, por acto do Governador do Estado de 5 do corrente, foi-lhe na mesma data designada a mencionada cadeira para nella ter exercicio e que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, afim de tirarem titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

3.ª cadeira do 1.º anno.—Physica experimental e Meteorologia.
3.ª « « 2.º « —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.
3.ª « « 3.º « —Mineralogia e Geologia.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

O Doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, substituto reciproco do 2.º districto criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Jury da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Junho proximo futuro ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

José Domingos Rodrigues Ferreira.
Pedro de Souza Menezes.
Francisco da Costa Ferreira.
Alfredo Francisco da Silva.
Alfredo Alves da Costa e Silva.

SANTO ANTONIO

Manoel Moreira Reis.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
José Alves Faria Maciel.
Antonio Macario de Assis.
Antonio da Silva Souto de Novaes.
Elpidio José de Azevedo.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Joaquim Fernandes Ramos.
Francisco Soares Quintas.
José de Farias Maciel.
Manoel Carlos Cavalcante de Mello.
Antonio José Ferreira Monteiro.
José Antonio Gezende.
Antonio Pereira Lopes.

S. JOSE'

Dr. Carlos Moreira Reis.

Lourenço Justiniano de Senna.
João Lucio de Lemes Duarte.
Eugenio Alves de Souza Oliveira.

BOA VISTA

José Alfredo Serrano Travassos.
Antonio Pedro de Azevedo.
Manoel José da Luz.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Sebastião Cerqueira de Albuquerque.

GRAÇA

Adolpho José de Oliveira Sobrinho.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

POÇO

Antonio Barbosa da Silva.
Anastacio Francisco Cabral.
Floriano Arthur Gonçalves Torres.
Ernesto Florentino de Barros.

VARZEA

Ricardo Carneiro de Vasconcellos.

E que nessa sessão serão julgados os seguintes réos afiançados: José Carlos da Silva, Antonio Meira da Silva, Antonio Estevão de Lima, José Antonio dos Santos, Enno da Costa Guimarães, Mancel Pacheco da Silveira.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala no Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as intimações as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Recife, .. de Maio de 1900.

Eu, Antonio Luiz de Drummond Miranda, 2.· escrivão interino do Jury o subescrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Edital

O cidadão João Ferreira Monteiro. Vice-Presidente em exercicio da Presidencia do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que o Concelho em sessão especial de hoje, e de conformidade com a Lei n. 416 de 5 de Julho de 1899, elegeu as mesas das oito secções deste municipio, que teem de funccionar no dia 16 do corrente, na eleição de Prefeito do mesmo municipio, as quaes deverão trabalhar nos locaes abaixo mencionados, conforme o edital de 1 do corrente mez.

1.ª Secção
Rua de S. Bento n. 2, sala em que funcciona as audiencias deste municipio
Votarão os eleitores da letra A ao de nome Francisco de Souza e Silva.
Membros
Dr. Paulo da Silveira.
Antonio Symphronio Rodrigues de Luna.
Mario Gonçalves Ferreira.
Manoel Ignasio Bizerra do Amaral.
Arthur Leopoldo Nunes de Mello.
Supplentes
Franco Emilio Manoel Ribeiro.
Custodio José da Silva Pessoa Junior.
Alberto Ferreira da Rocha Leal.

2.ª Secção
Rua de S. Bento, n. 29, casa do Professor João Fernandes Soares
Votarão os eleitores de de nome Frederico Felix do Espirito Santo, ao de nome José Gregorio de Lyra.
Membros
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
João Aleixo da Cunha.
José Felizio de Oliveira.
Themistocles Joaquim Madeira.
Joaquim Pedro dos Santos Bizerra.
Supplentes
José Alves de Mello.
José Salomão Nunes Vianna.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.

3.ª Secção
Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, casa em que funccionam a Prefeitura e o Concêlho.
Votarão os eleitores do de nome Jeremias Firmo da Paixão, ao ultimo da letra M.
Membros
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Luiz Alves Rygaud.
Innocencio da Cunha Goyanna Netto
Alberto da Silva Leal.
Hortulano Antonio Ferreira da Silva.
Supplentes
Miguel da Silveira Tavora,
Manoel das Mercês Pinto.
Manoel Gonçalves de Miranda Pinho.

4.ª Secção
Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, casa da Professora D. Hermina Maira
Votarão os eleitores da lettra N. a Z.
Membros
Dr. José Francisco de Barros Almeida.
João Clementino Montarroyes.
Edmundo de Assis Rocha,
Antonio Marçal de Miranda Pinho.
Sebastião Fabio Custodio da Silva.
Supplentes
Ismael Henrique de Almeida.
Raymundo Alvim de Miranda.
Manoel Julio de Oliveira.

5.ª Secção
S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe
Votarão os eleitores da lettra A a Z
Membros
Capitão Felix Ferreira da Silva.
Gabriel de Lemos Barros.
Donato Pereira Rocha.
João Agostinho de Souza.
Antonio Ribeiro Soares.
Supplentes
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Antonio de Britto Lyra
Augusto Gomes dos Santos,

6.ª Secção
Rua Nova de Paulista n. 70
Votarão os eleitores da lettra A a L.
Membros
Custodio José da Silva Pessoa.
Antonio Ribeiro e Silva.
Miguel de Barros Lins.
José Affonso de Menezes Lyra.
João Narciso Filho.
Supplentes
Estevão Alves de Farias.
Francisco Olympio Ferreira da Silva.
José Vieira de Mello.

7.ª Secção
Rua do Commercio em Paulista n. 2
Votarão os eleitores da lettra M a Z.
Membros
José Maria da Costa Carvalho,
Manoel Dias de Tolêdo.
João Felippe Santiago.
Manoel Bernardo Nascimento.
Manoel Archanjo Borges.
Supplentes
Benvenuto Correia Cabral.
Amaro Accioly Ramos.
Manoel Paulino Gomes des Passos.

8.ª Secção
Maranguape no lugar Estiva, casa de Lino Brandão
Votarão os eleitores da letra A a Z
Membros
Alfredo Ramos de Lima.
João Alves de Figueiredo.
Joaquim Deodoque da Costa Ribeiro.
Julio de Souza Rodrigues.
Capitulino Ferreira da Silva.
Supplentes
José Ozorio Ferreira da Silva.
Manoel Maria da Silva Pessoa.
Pedro José de Mello.

E para constar mandei affixar o presente e publicar pela imprensa.

Sala das sessões do Concêlho Municipal de Olinda, em 6 de Maio de 1900.

Eu Manoel Joaquim Botelho, Director da Secretaria o escrevi.

João Ferreira Monteiro.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de com, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recebel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, a receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco
(Cautelas extraviadas)

Tendo o Sr. Gaudino Ernesto de Medeiros allegado haver perdido as cautelas ns. **137, 613 e 723** representando 300 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 0|0 realizados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedido ao mesmo nova cautela em substituição daquellas que ficarão de nenhum effeito.

Recife, 5 de Maio de 1900.

O director-secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Companhia Pernambucana de Navegação

São convidados os Srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde desta Companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo e procederem eleição da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Maio de 1900.

L. Gonzaga de A. Araujo,
Gerente interino.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha e Mossoró
O paquete
Jaboatão
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor
Magdalena
Commandante J. Pope

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southamptom

O paquete
Clyde
Commandante C. S. Tindall

Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N·

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante P. J. d'Azevedo

E' esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °|o.

As encommendas serão remettidas a terra da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáez da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação con-

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30. Fernando de Noronha, do dia 15 a 20; Rio e Santos, Pará com escala por Ceará e Camocim: Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom [illegible]
heed Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Com[illegible] andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 6
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. [illegible]
Armazem de bacalháo	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalháo.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º. de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Lito	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua D. Caxias n. 35 [illegible]

ILEGÍVEL

...tra Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga dentro de tres dias depois de realisada.
Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

— AMA preciza-se de uma ama para comprar e cozinhar á rua da Aurora n. 17.

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 8, prepara-se fiambres, bôlo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, pocins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons bocados, pão do lò torrado, ... sortidos e tortinhas, ... bolo sovado grandes e pequenos, ... de com dôces diversos e fios d'ovos.

Bom commodo

Na rua Augusta n. 290 se diz onde ha um ou dous quartos para alugar.

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.
VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços ao ... competencia
END. M
Guimarães & Valente

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

Um lindo calice de crystal dourado

servirá de medida o verdadeiro

Quina-Laroche

(16.460 francos de recompensa — 4 seis Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças e de appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia*.
(Precaver-se contra imitações e falsificações)
PARIS. — 22, Rua Drouot e em qualquer parte.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, onde estão autorizados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Graus dosados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 6$ — o frasco de 25 1$50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.
As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias CEREBRO e do ESPINHAÇO	INSONIAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em ...

... ELEIRA
CHATEAU ...

J^h Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais dificil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e moldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho ... tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.
Rua Barão da Victoria n. 63

Engenho Santa Cruz

(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moendas de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa e dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para ... canadas em 12 horas, cada uma ... canadas de garapa, casa de vivenda, ... perfeito estado de conservação, uma outra ... extensa casa para empregados e ... outras casas para trabalhadores todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho ... distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Mattos na rua do Bom Jesus n. 19 ...

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti-Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessôas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.
DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.
Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs:
Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.
e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus subúrbios.

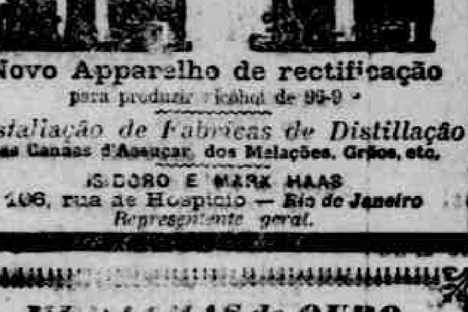
DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias ...
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

XAROPE RAMI
O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos da França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o
XAROPE RAMI
QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A' venda em *PERNAMBUCO*: FARIA SOBRINHO & C^ia e nas principaes PHARMACIAS e DROGARIAS
XAROPE RAMI

EGROT
EGROT ✻ ✻ ✻ et GRANGÉ Succ^res
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 95-9°
Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARK HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordéos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

J. FAU
Bordéos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada ... Ameixas J. FAU

ENXAQUECA
Cura ... pelas PILULAS ...

ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de--PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente e dtapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.º de Março—20 A

Telephone 158

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

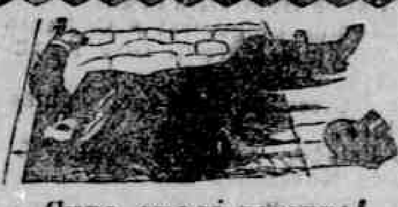
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRATIS Retratos

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* de lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rue St-Pétersbourg, *Paris (França)*. Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 30 dias, contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boá fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de Mil Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

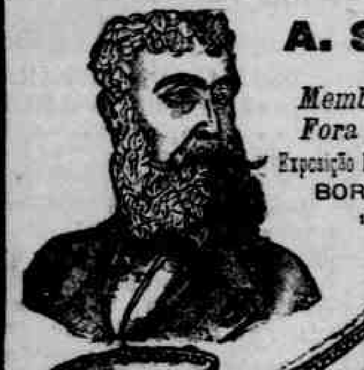


Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

VINHO CHAPOTEAUT
com **PEPTONA PEPSICA**
Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias
Por ser a mais pura, a **PEPTONA CHAPOTEAUT** *é a* unica *empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*



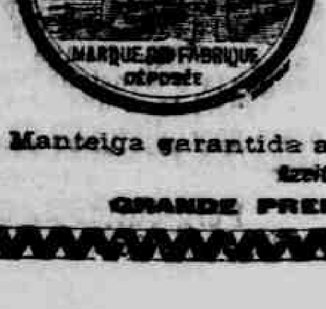
A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury,
Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895

Venda EM todas as *PHARMACIAS PERFUMARIAS* e *DROGARIAS* acreditadas.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.
Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.
Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.
Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C^ia.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA
Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo
Para fazer **Boa Cosinha**
é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO



Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

Segundo a Opinião dos Professores
BOUCHARDAT — GUBLER — TROUSSEAU — CHARCOT
O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT
é um nevrosthenico e um sedativo poderoso
das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA (Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa, Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões, Menstruações dolorosas e difficeis, Soluços, Epilepsia, Hysterismo, etc.)
... PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
... Depositarios: FARIA SOBRINHO & C^ia e em todas ph^cias.

ILEGÍVEL

LEIAM AQUELLES QUE PADECEM DE FEBRES

« Tenho 32 annos de idade, escreve o snr M..... proprietario-cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de agosto passado, fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente; mas d'esta vez, o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dôres de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis sem poder ter o menor repouso.

« Só a ideia de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza; e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

« O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras dóses provocaram um grande calor no estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre. »

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

E' principalmente nos logares onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe deram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior a de qualquer outro remedio.

Foi por causa da efficacia e das numerosas curas por elle feitas que a Academia de medecina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade dos vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de preço modico e muito mais barato do que a maior parte dos productos similares de que é preciso absorver grandes quantidades para se obter poucas melhoras em logar da cura.

RHEUMATISMO

ARTICULAR. AGUDO. CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO

DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco........................2$

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França — Paris, ...

PAPIER FRANÇOIS ... LE MÉTROPOLITAIN ...

AVISO. — ... PEL FRANCEZ.

Nova sentença contra ... 25 de Janeiro de 1893. ... do 11 de Maio de 1893.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE

curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO RECONSTITUINTE

em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

*Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR

Em todas as Pharmacias e no Deposito central : 130, rue Lafayette, PARIS

SÂNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & C

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANO
LILAS DE PERSE

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

8, Rue Vivienne, em PARIS.

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida : 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto : 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.

Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á escolha.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS **SENSIVEL** DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura : *Léon Bloch*

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

INJECÇÃO CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NOVOS ALAMBIQUES para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOOES, etc.

DEROY FILS AINÉ CONSTRUCTOR

75, rue du Théâtre, 75 PARIS

GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. *Manual* do fabricante de RHUMS e *Tarifa illustrada* enviados grátis.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA : ANEMIA, CHLOROSE, FRAQUEZA, FEBRES. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

GAZ ACETYLÈNE

para a Illuminação

DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:

DEROY Fils Ainé, constructor

71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY. Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

Apotheke. Maisons-Laffitte, Paris.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante ... vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos ... brilhanta, faz crescer e impede ...

Sabonete de Kananga, ... conserva á cutis sua nacarada ...

Pós de Kananga, branqueando ... elegante côr mate e a preservação ...

Deposito nas principaes Perfumarias

Enxaquecas! **N**evralgias!
Enxaquecas! **N**evralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* Nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante* : acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa : supprime o *Copahu* e o *Cubebe*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON. Phco de 1a cl. 3??, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco : Casa de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias*, a

AGUA DOS **CARMELITAS** **BOYER**

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *os* Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da **AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS** creou, **EXIGIR** a Firma **BOYER**

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrado)

" Muito Refrigerante "

SEMPRE AGRADAVEL E DELICIOSAMENTE TONICO NOS LUGARES MUITO QUENTES OU CONCORRIDOS

Verdadeiro perfume natural tel... de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume ... Muito refrigerante ...

"AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" ... para a ...

"AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

... de Toilette ... agradavel ao corpo.

ENCONTRA-SE ... NAS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, ... "WHITE ROSE".

CHEGOU!

SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, lã, etc., etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

DOMINGOS FERNANDES

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Grande depurativo do sangue

XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido ... prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou es..., rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores ... ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias ... adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos v... contaminam o sangue.

O que tem ... adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA :

Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *G. Boyer*

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'enemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias

---

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, ... do estomago ... benefica nas *enxaq...* *inflammação intes...* O Purgativo Julien ... que não acceitam p...

Deposito em Paris, 8, ...

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

A MORTE DE UM POETA

O Paulo de Arruda

A mesma insidiosa e terrivel tuberculose; que no anno proximo passado victimou o mavioso poeta Cruz e Souza, esse astro fulgurante do firmamento litterario do Sul da Republica, ceifa tambem agora no Norte, a preciosa existencia de um dos mais dilectos filhos da legendaria terra dos Palmares, o joven e inspirado Paulo de Arruda, cuja lyra sonora tão primorosas producções nos deixa.

E que cruel irrisão do destino votar a uma morte tão lugubre, como essa produzida pela infecciosa tuberculose, poetas da elevação d'aquelles dous!

Dever-se-hia esperar que aquelles que na vida passam cantando, succumbissem em pleno Oceano de luz.

Mas, impenetraveis arcanos da natureza, tambem Cannes, a cidade franceza para onde todas as flôres da terra parece terem emigrado, é um cemiterio de tuberculosos, e os perfumes das innumeras rosas que alli abrem as suas corollas, confraternisam-se com as exhalações mephiticas dos corpos dos infelizes, que succumbem minados pelo horrivel morbus.

Desventurado Paulo de Arruda, a quanto estoicismo não tiveste de recorrer para soffreres resignado o avançar, dia a dia, da marcha cyclica percorrida pelo microbio destruidor do teu organismo, tu que levavas o requinte do chiquismo até a escolha das vistosas gravatas de que usavas!

Pobre amigo, como deviam ter sido cruciantes os teus ultimos dias!

E succumbires n'esse mesmo mez florido de Maio, que inspirou-te a adoravel poesia ás rosas, tão idolatradas por ti e que agora outra vez despertam risonhas e odorosas, calices extravasantes do rocio das noutes nevadas, sem que novamente o teu estro sublimado possa emmoldural-as em versos de ouro e arminho!

Meu Deus! como tudo é ephemero n'este planeta, onde o riso alegre é o portico da angustia dilacerante! a mais esplendorosa manhã occulta a noute trevosa da eternidade!

Adeus! poeta inditoso!

Sobre a lousa solitaria e fria do teu tumulo, poisem, ás horas extremas do dia, como homenagem posthuma ao harmonioso cantor, as avesinhas do céo, que na tua rapida peregrinação terrena tanto amaste!

10—5—900.

Spencer Netto.

GAÚCHA

Ella é tão linda que fulgura acima
Da mais formosa que no mundo exista;
Descrevel-a jamais soube um artista
Na filigrana tremula da rima.

A flor mimosa que as feições lhe anima
Imitar jamais poude uma florista;
Ha nos seus olhos, ella tem na vista,
Clarões de espadas no calor da esgrima.

Ornam lhe o corpo, o seu perfil gaúcho,
Sedas, veludos, ouropeis de luxo,
Nunca os adornos do plebeu cretone.

Vejo-a passando sorridente e calma,
No entanto, eu sinto arrebatar minh'alma
Toda a furia de um rapido cyclone?...

Jonas da Silva.

UMA SUBSTITUIÇÃO

— Vamos até lá. Que diabo, precisas distrahir-te um pouco! Esta tristeza deve acabar, deixa lá a Marietta! Ella ha de voltar e recomeçarás então o romance. Emquanto não chega este dia de festa, afoga as tuas maguas n'um *vermouth* e vamos jantar em casa da Fanny. Janta se lá muito bem e has de distrahir-te. Estás ficando burro com esta paixão! Esquece isto!...

— Esquecel-a... Ah! se o podesse!..

Dizendo assim, Eduardo deixou-se levar pelo amigo, um jornalista alegre, indifferente e enthusiasta a um tempo.

Pelo caminho conversaram; o jornalista tentou interessar o amigo por varios assumptos, abordando-os n'um tom faceto, confundindo tudo na sua malicia inesgotavel. Mas Eduardo voltava sempre ao mesmo ponto, ao assumpto unico, a sua paixão; e contava, exaltado, os seus tormentos, sem hesitar ou mostrar-se acabrunhado, possuido inteiramente pela lembrança de uma ausente adorada.

— Soffro, dizia e dava a esta palavra uma expressão profunda, immensa, dolorosa; —soffro atrozmente. A lembrança d'ella não me abandona, por momentos, no meio de uma conversa, ouço a sua voz, vejo-a, quasi! O seu perfume me embriaga quando estou só, e, por vezes, sou forçado a deixar o trabalho, tal a impressão forte e positiva do perfume estranho e unico da sua carne. E' uma dor quasi physica. Sinto o peito comprimido, o ar penetra-me difficilmente nos pulmões, tenho um mundo dentro do peito e o espirito parece fugir-me para ir procural-a.

Absorve-me completamente aquella mulher, inutilisa-me; só ella existe para mim. Nem trabalhar posso; passo dias inteiros sem entrar siquer no *atelier*, onde os meus pobres bustos deixam pender as faces fendidas, com o barro se desfazendo.

O outro ouvia-o curiosamente, parecendo deliciar-se com aquellas confissões. E o esculptor continuava, com um ar allucinado, fallando para si proprio, precipitado e febril, enxugando os cantos da bocca com o lenço torturado entre os dedos nervosos.

— Espera, Eduardo, cala-te, mais calma, disse por fim o jornalista. Estás doido! Como te exaltas! Que paixão, santo Deus! Estás com as mãos geladas. Deixa lá, isto ha de passar.

— Pois sim, disse Eduardo, em tom de duvida.

E ficou silencioso. Toda a sua exaltação passara, e, com os olhos semi-cerrados, elle entorpecia o cerebro, olhando fixo para as janellas, que com o mover do carro, pareciam correr rapidamente. Na sua physionomia passavam relampagos de alegria e por vezes tornava-se sombrio.

Marcilio teve impetos de tocar-lhe no braço, para acordal-o d'aquelle torpor, pois, via bem que o amigo estava novamente recordando o passado e sonhando o futuro, com a idéa fixa da mulher adorada.

Chegaram ao anoitecer e entraram para a sala de jantar da casa de pensão da Fanny. Não havia alli ninguem. Marcilio, como mais intimo, foi subindo para o andar superior.

Eduardo deixou-se ficar, indifferente e com ares de desanimado. No centro da sala estava posta a mesa, com os crystaes luzentes, e os guardanapos artisticamente dobrados. De um e outro lado elegantes *etagères*, nas paredes algumas oleographias e duas aquarellas excellentes. A um canto entre duas janellas largamente rasgadas, havia um piano, carregado de partituras.

Eduardo sentou-se em uma cadeira de balanço, junto ao piano e abrio um jornal. Um criado ia e vinha na sala sem fazer barulho, dispondo flores sobre a mesa. Alguem desceu a escada, fazendo soar nos degráos os sapatinhos e uma moça entrou na sala, trazendo uma garrafa, que depoz á cabeceira da mesa. Ao entrar teve um ligeiro movimento de surpreza ao ver o rapaz que fitou-a apertando os olhos e continuou a fingir que lia, muito indifferente.

A moça foi até á pórta, e observou a rua, atravez das grades do jardim. Eduardo vendo-a de costas observou lhe as linhas firmes e cheias do corpete. Ella curvou-se um pouco, descobrindo um sapatinho minusculo e um tornozello fino, elegantissimo, aristocratico. Depois deu umas voltas pela sala como que procurando alguma cousa e tornou a subir.

Pouco depois voltou Marcilio com a Fanny, outra franceza escandalosamente loura, ostentanto um busto opulento de mulher de 40 annos e uma cançonetista magra, nervosa, com uma carinha de garoto, rodeada de cabellos ruivos mal arranjados.

Trocaram-se cumprimentos. — Eduardo voltou á cadeira e ao jornal. Os outros conversavam animadamente. O jornalista contava casos, sacudindo os punhos enormes. A cada gargalhada cahia-lhe o monoculo, que elle tornava a collocar, endireitando a cabeça sobre o collarinho immensamente alto com um ligeiro movimento rotativo.

A cançonetista veio sentar-se ao piano e o esculptor foi obrigado a deixar o jornal. Fel-o, porem, com um ar aborrecido. Conversaram sobre cousas de theatro. Fanny interrompia-os de vez em quando para apresentar a Eduardo outras pensionistas. Esquecia se, porém, de fazer o mesmo com a franceza alta e bonita, que trouxera a garrafa e não dava attenção a ninguem inquieta, nervosa, parecendo esperar alguma cousa, ou antes alguem porque a cada tilbury que passava na rua corria á porta anciosamente.

As outras trocavam olhares, sorrindo maliciosamente e a cançonetista chamou a attenção de Eduardo, piscando os olhos. Conversavam agora sobre Buenos Ayres onde haviam travado relações e ella, com uma gesticulação exuberante de cantora excentrica, erguia as largas mangas, descobrindo com ingenuo impudor os braços e os hombros roliços. O rapaz ouvia-a, observando-lhe os movimentos e contemplando com admiração puramente artistica as suas fórmas encantadoras, os pulsos finos e muito claros, com veiosinhas azues e as carnes macias do antebraço.

A bella franceza, impaciente, pareceu por fim abandonar a idéa dos tilburys e veio encostar-se ao piano entrando na palestra do esculptor com a cançonetista. Esta afastou-se e os dous ficaram conversando muito seriamente; elle sempre fechado na sua tristeza immensa e ella melancolica, com uns ares desanimados de quem soffre pelo Amor.

Insensivelmente este tornou-se o assumpto da conversação, e Eduardo, que só pensava na mulher querida, contou toda a epopéa de sua paixão ardente, os dias felizes, depois, a partida, as dôres, todo o soffrimento da saudade—ella muito longe, esquecendo-se d'elle, que a amava mais do que nunca.

A moça interessava-se, curvando docemente a linda cabeça, como que fascinada pelo poder d'aquelle amor tão grande. E sorria ligeiramente do sotaque do rapaz obrigado a fallar francez continuamente, perdendo-se no enthusiasmo da narração. O sorriso descobria-lhe os dentes pequeninos muito brancos entre os labios vermelhos os olhos muito meigos semi-cerravam-se com doçura, lançando uma sombra delicada sobre as suas faces de uma alvura rosea.

— Mas emfim, foi feliz durante algum tempo? perguntou afinal.

— Completamente feliz, nunca. Amava-a de mais.

— Nunca se ama demasiado.

— Então era ella que não me amava bastante.

— E' sempre assim, retorquio a moça. Tambem eu.. e calou-se com o olhar vago, deixando entrever tambem uma paixão infeliz e immorredoura.

— *Allons donc, les enfants*, para a *mese*, disse a Fanny.

E tomou logar á cabeceira; a bella franceza sentou-se á direita tendo a seu lado a cançonetista. Os outros sentaram-se tambem, chamando Eduardo, sempre distrahido.

— Aqui a meu lado, disse Marcilio.

— Não, venha para aqui, disse a moça dos tilburys e, fazendo afastar a cadeira da cançonetista arranjou-lhe um logar entre ambas. O rapaz sentou, mal acommodado entre as duas mulheres. A conversação tornou-se geral, porém, elle continuou a conversar em voz baixa com a sua bella visinha, como pessoas que se comprehendem e são approximadas por um soffrimento igual.

— Vocês já se conhecem? perguntou a Fanny. Eu não os apresentei: Sapho, *la belle Sapho*. Eduardo de Assis, um esculptor de muito talento, *un garçon tres gentil*.

Fallava-se na mesa francez e tambem italiano, hespanhol e portuguez. Fanny fazia de todas as linguas uma mistura das mais comicas. Uma norte americana, baixa e reforçada tentara fallar italiano. Ninguem a comprehendia nem mesmo Eduardo, muito interessado pelo idioma de Dante.

— Bonita mulher, disse Sapho, interrogando-o com os olhos.

— Não acho, tem um rosto pesado, os ossos enormes, os cabellos horriveis.

— Não é então o seu typo?

— Certamente que não.

— E *ella* é muito bonita?...

— Bella não é, mas...

— Comprehendo.

— Eduardo recuou um pouco a cadeira e observou com attenção o rosto de Sapho. Era deveras bonita assim, comendo *marrons glacés* com gestinhos gulosos; a bocca vermelha parecia acariciar o bocado, e passava a lingua rosea sobre os labios finos com uns ares de gatinho travesso!

A cançonetista desfolhou uma rosa sobre a cabeça do esculptor. Foi o signal de uma verdadeira batalha de flores, travada de um para outro lado da mesa. A cançonetista era a mais animada; pulava na cadeira, dando gritinhos estridentes e atirava-se impetuosamente por sobre a mesa para apanhar as flores. Por fim escassearam as munições e as flores foram substituidas por *marrons glacés*, uvas e até castanhas assadas.

Sapho e Eduardo não tomaram parte no combate e continuavam a conversar. Ella ria a cada palavra d'elle, divertindo-se com o seu sotaque.

— Faço-a rir? perguntou elle muito serio. O meu francez diverte-a?

— Oh, não me rio do senhor! Mas acho muita graça, acho delicioso o sotaque dos brazileiros e fico aborrecida quando encontro alguem, que falla tão bem como eu.

E como que para reforçar as suas palavras collocou a sua mão, sobre a d'elle.

Eduardo sentio um calafrio delicioso correr-lhe sobre a epiderme e deu á moça uma rosa, que conservara entre as mãos. Sapho collocou-a no cinto dizendo:

— Veja que guardo a sua flor.

O rapaz olhou-a fixamente depois, abaixando os olhos, murmurou com voz breve:

— Invejo esta rosa..

Ella deu uma risadinha nervosa cobrindo o rosto com as mãos delicadas. Depois perguntou-lhe:

— Dá lições de esculptura?

— Posso dal-as.

— Quero ser sua discipula. O senhor é um professor um pouco moço, mas agrada-me tal qual é.

Depois os demais não permittiam que continuasse a conversa a dous e só se fallaram quando ao despedir-se o rapaz deu-lhe o seu cartão que ella guardou lembrando-lhe a promessa das lições.

Eduardo sahio com o coração tão cheio como quando entrára n'aquella casa. Estava tão fortemente impressionado como antes. Não havia desapparecido de seu cerebro a perturbação extranha e deliciosa — a idéa fixa de uma mulher. Apenas essa mulher apparecia aos seus olhos com a figura de Sapho.

Era a visão d'esta franceza clara, com os cabellos *blond cendré*, o rosto oval, branco, muito branco, os olhos meigos, semelhantes aos da princeza da ballada,—*des yeux gris que sont bleus et que pourtant sont mauves*;—os labios rubros, o corpo ondulante e adoravelmente modelado dentro das sedas finas. Era a visão d'esta mulher que lhe povoava completamente o espirito

— Não se janta bem alli? perguntou Marcilio, na rua, accendendo um charuto.

Eduardo não ouvio a pergunta.

— Então? insistio o outro

O esculptor voltou-se para elle e exclamou com louco enthusiasmo:

Oh, ella é adoravel!...

Renato de Castro.

Durante a tempestade

(A. L. L.)

O vendaval rouqueija, e zarguinchando
a ramaria, o vento, e a contorcendo
febril, salta as escarpas, vae uivando
sinistramente impávido e tremendo.

Noite fechada e triste!... Então eu vendo
de panico o teu rosto desmaiando,
ao animo que aos poucos váes perdendo
em beijos a coragem te vou dando.

E' que, de telha vã, a nossa casa,
julgas que ao vento — que lá fóra arraza
arvores velhas, ruge nos espaços —

Ella não mais resista, a tão mesquinha
da nossa casa, e então, qual andorinha
vens te esconder medrosa nos meus braços.

F. Moreira de Vasconcellos.

AS LAGRIMAS DO AMOR

Na clareira o luar tinha brancuras espectraes, as arvores aconchegavam-se umas ás outras, o rouxinol calava os seus trinos e a fonte perlava lamentosamente o seu fio de prata, escutando o deus Amor que chorava com a sua voz crystallina:

« Quão longe vão os tempos em que os homens tinham como unico anceio amar e ser amados, esquecer o mundo com todas as suas mesquinhas e vãs preoccupações e viver na contemplação dos olhos da sua amada. Um olhar, um beijo nos dedos afilados da branca e pequenina mão adorada, recompensavam generosamente um anno de batalhas e miserias, o sangue derramado nas pelejas, as lagrimas do captiveiro.

" Conquistavam-se os logares santos não para arrancar ao turco a terra que tinha bebido as lagrimas de Christo, mas para alcançar perolas e gemmas que tornariam mais bellas as castellãs que esperavam a volta dos namorados, folheando os seus albuns de caça, que os representavam vencendo o terrivel javali ou o astuto veado."

" Hoje, miserias das miserias, os homens inventaram essa infame formula—do "Struggle for life"—para assim justificaram todas as vilezas, todas as cobardias.

" A lucta pela vida fel-os esquecer os encantos da Mulher para os lançar na conquista do vellocino de ouro, d'esse metal vil cujo contacto tudo enlameia e baba.

" Quem se importa hoje com o doce olhar feminino, com a obra mais bella do coração? Se até existe aquelle que atravez d'esse divino olhar divisa o sacco cheio de sterlings, que essa mulher póde possuir.

" A morte dos deuses succedeu a morte da mulher como esposa e amante, as divindades cahiram dos altares uma após outras.

" Mas os homens levaram mais longe o requinte de sua maldade: derribaram os velhos bosques por cujos atalhos os amantes passavam de mãos dadas e os olhos perdidos na contemplação do ser amado, e, n'esses lugares sagrados para o amor, ergueram horrorosas edificações, proprias de cyclopes, que jorram dia e noite ondas de negro fumo que vão tudo maculando, terra nas immundas forjas de Vulcano.

" Nos rios cujas aguas azues serviam de espelhos aos amantes sentados nas suas margens, os homens malvados levantaram com os destroços dos bosques, extranhas e monstruosas machinas que afugentam para sempre d'esses lugares bemditos a poesia e a tranquilidade.

" São prophecias aos amantes.

" Até os innocentes habitantes das suas, outr'ora tão limpidas aguas desappareceram fugidos ao tumulto que os vae n'essas aguas ou mortos pelo veneno que os vae corroendo... »

E a voz do amor perde-se afogada n'um mar de soluços.

Thomaz Carreira.

ADAGIOS

XV

Por achar um noivo andava
Muito vexada a Crescencia:
Quanto mais tempo passava,
Maior sua impaciencia...

Já era um tanto madura
E até um pouco *falada*...
Não possuia formosura,
Nem tambem era abastada.

A sorte uma vez tentando,
Ao solteirão do Bandeiio
Arma-lhe a sua *arapuca*...

Mas elle, desconfiando,
Raspou-se...

Macaco velho.

Não mette mão em cumbuca...

Olympio Bonald.

OS NOVOS

AMOR INFELIZ

A' E. G. Almeida.

Os arrebóes brilhavam na Immensidade...

O céo auri-bordado de nuvens caprichosas, estendia sobre os campos floridos, o manto purissimo da Poesia e do Amor

O dia despontava pouco a pouco, rasgando o véo da Aurora e deixava o sol espargir seus bellos raios sobre a terra.

Essa magia divina, esse encanto surprehendente derramava nos corações effluvios de harmonias, torrentes de Amor e de Ternura.

Mais tarde virá a noite, surgiram as Trevas, ir-se-ha o Escanto... E tudo é assim n'este Mundo.

∴

Alberto de Alzira amavam-se loucamente, extremosamente..

Nos dôces enlêvos de suas Almas, nas loucuras do seu Amor, somente a Luz Sublime e Santa da Ventura aureola-lhes a fronte.

O Amor que consorciara-lhes o Coração era um Amor puro, um Amor Santo e indefinivel.

Alberto precisava partir, deixar a sua esmecida Alzira...

Apenas tres mezes estivera ao lado de sua candida Alzira, quando chegou a hora do adeus, a hora em que foi-lhe mister, deixar fanada a flor de seus sonhos loucos, a Imagem Divina que encheu-lhe o Coração...

Somente a Saudade existia nos peitos dos namorados, somente a Magua e a Descrença cravava na Alma dos dois Amantes. .

Passaram-se dias, e Alzira triste e sem alento esperava um adeus siquer d'aquelle que a deixara lacrimosa..

Alberto longe da pobresinha divertia-se; porém n'um momento de bom humor lembrou-se de sua bondosa amante e, enviou-lhe esse suspirado Adeus, cheio de Saudades, cheio de Esperanças e promessas...

Foi um balsamo para as lagrimas da infeliz.

Passara-se um mez, dois, quando, em principio de Outubro, voltou o amante ausente.

Que alegria intraduzivel:

Alberto era o mesmo de outr'ora tinha sua flor ao lado, vivia como que n'um céo, de Amór onde tudo lhe sorria...

Mas ah! "O tempo destróe tudo."!

Passaram mezes, e em Janeiro, quem partia era a Escolhida de su'Alma, a sua meiga Alzira...

∴

Agora cheio de Saudades, o misero recorda o tempo passado e vive na mais acerba Magua!

Quem sabe? Talvez essa partida fôsse o epilogo d'esse Amór puro d'esse Santo e infinito Amór. .

Mas ah! elle não acabar-se ha jámais: viver sempre, emquanto Alzira conservar em seu seio essa affeição nascida em uma formosa manhã de primavera, que era 16 de Maio...

E ella que tem sido sempre fiel a sua promessa é, e será eternamente Estrella Divina de Alberto...

Recife -1900.

Manoel da Cunha Mattos.

NOITE

Pedro Brazil

Já no seu throno Phebo magestoso,
Altiva se ergue de splendores cheia,
— E sua luz suave e bonançosa
Na face de crystal do mar prateia...

Ja, pelos ares sobe ao Firmamento
O perfume das flores trescalantes...
— Aura suave já respira o vento,
No céo já brilham astros vacillantes.

E' noite já! .. Não sentes que respira
Tudo uma aragem doce e amenisada?
Não vês como si á praia o mar atira
N'uma furia voraz, descompassada?

Não vês? E' noite já... longe flutua
Por entre a balsa a luz dos pirylampos. .
E' noite . á sombra do luzir da lua,
Vem commigo vagar por esses campos...

Vem... o painel veremos mais divino!
Vem... que nest'hora de deleite ungida
Enche-se tudo de um prazer benigno
A brisa, as flores, o luar e a vida!...

Simão d'Armada.

Uma viuva vai a uma sessão espirita e faz evocar o marido que não se faz de rogado.

— Come vães?

— Muito bem.

— E's feliz?

— Muito, muito mais do que durante os 20 annos que estivemos juntos.

Está, então, no paraizo celeste?

— Não; estou no inferno.

∴

— Na noite passada, dizia o Lambe-feras aos seus amigos, em casa do commendador Fagundes, pediram-me tanto para tocar piano, que accedi ao pedido e toquei.

— Ficaram encantados, não é assim? perguntou um.

— Não sei. Quando toquei a *Valse sobre as ondas do oceano*, metade da sociedade abandonou a sala.

— Maravilhoso! Comprehende-se logo! Tocaste tão bem que produziste o enjôo do mar.

∴

No Guarujá:

Um banhista ensinando uma senhora a nadar de costas:

— Assim, minha senhora, assim. Deixe se ficar n'essa posição e verá que não vai ao fundo. A questão é não se mexer.

Ella muito nervosa:

— Mas a difficuldade está n'isso mesmo... Como não estou acostumada a deitar-me n'esta posição sem mexer-me...

FOLHETIM DO ALBUM 13

MANOEL ARÃO

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

TERCEIRO ACTO

SCENA VIII

Os mesmos e Autran

(Continuação)

AUTRAN

[*Para Magdalena*]

Rosa cheia de doçura
Mulher cujo olhar imploro,
Adoro-te a formosura
E os teus talentos, adoro...

CONSELHEIRO

Sim, senhor! Tem seu bocado de lyrismo. Ah! estou, deveras, contentissimo.

MAGDALENA

Perfeitamente, meus senhores, agora convido-os a irmos tomar a nossa taça de champagne.

TAVARES

Santissimas palavras!

AUTRAN

Grandissimo dulçor,
Sublime desalinho!
Embriaguez do amor,
Embriaguez do vinho.

CONSELHEIRO

(*Para Magdalina*) Faz favor o seu braço, minha senhora? Ai! que momentos felizes! Estou contentissimo!

(*Vão sahindo todos*).

AUTRAN

(*Sahindo por ultimo*)

Ai, se eu te visse Magdalena pura
Sobre o veludo reclinada a meio...

—

MUTAÇÃO

A scena representa o interior da casa; acha-se uma mesa posta, em torno da qual estão os convidados.

SCENA VII

Os mesmos da scena anterior

AUTRAN

(*De copo em punho*)

Os garfos e os varões assignalados
Que do soberbo prato sobrehumano
Por bifes nunca d'antes saboreados
Passaram muito além do lusitano,
N'um mastigar sem termos esforçados
Mais do que promettia o empenho [humano
Entre um vinho soberbo edificaram
Uma *chuva* que tanto sublimaram.

E' uma parodia aos *Lusiadas*, de Camões.

DECIO

Divinamente bem!

TAVARES

Formidavelmente espirituoso...

CONSELHEIRO

Perfeitamente... perfeitamente... Não imaginam! Estou contentissimo!

MAGDALENA

Realmente val o que pésa, o nosso poeta.

CONSELHEIRO

(*Para Magdalena*) E tem lá o seu bocado de sentimento, não acha? Tambem entre um bom vinho e uma mulher formosa e de espirito nem é de esperar outra cousa. Não imagina, minha poetisa Magdalena, estou contentissimo!

MAGDALENA

Perfeitamente, Conselheiro. Mas vá este bocado de vinho. Deste póde tomar á vontade.

AUTRAN

(*Para Magdalena*)

Peço d'aqui com minha voz bem terna
Que me accenda tambem minha *lanterna*.

(*Estendendo o copo*)

E' do autor, meus senhores.

CONSELHEIRO

Não ha como a belleza, não ha como a belleza para inspirar e bulir-nos com o coração...

DECIO

Está contentissimo, heim, Conselheiro?...

CONSELHEIRO

E' o termo... é o termo... para isto só os superlativos. E parodiando aquelle celebre escriptor: se elles não existissem, era preciso invental-os. Oh! a belleza! oh! o amor! oh! a mulher!

AUTRAN

Amor! amor! que és tu? Se acaso existes,
Se és mais que sombra vã, se és mais que [um nome
Se és mais que phantasia ou mais que um [sonho
Dá-me sequer uma hora de ventura
Uma hora, genio de Deus, se podes tanto.

E' de Gonçalves Dias.

CONSELHEIRO

Muito lindo! bem lembrado... Não imaginam, meus senhores; estou contentissimo!

DECIO

Mas sempre esse menino (*apontando o poeta*) ha de ser um talento de arromba. Já viram a precisão com que cita e improvisa? Meus senhores, definitivamente temos ao lado o primeiro poeta da actual geração de Pernambuco. Eu os convido, pois, a bebermos á saúde de um talento que apezar de bebedo..

AUTRAN

Eu deito o meu manifesto
E aqui levanto protesto.

DECIO

Que apezar de bebado, repito, é sempre o mesmo talento lucido. Bebamos, pois, a saúde do primeiro e mais espontaneo vate d'esta terra.

CONSELHEIRO

Muitissimo bem lembrado! (*Para Autran*) Ao poeta lyrico e sonhador, ao poeta do amor e da saudade. (*Para Magdalena*) Mas não ha nada mesmo como o amor que enleva os corações e suavisa as almas. Estou contentissimo! (*Todos erguem as taças*).

MAGDALENA

Ao illustre vate!

TODOS

Hip! hip! hurrah!

AUTRAN

Assim injustamente engrandecido
Agradeço esse brinde, commovido.

CONSELHEIRO

Muito bem, poeta. Não ha nada como a poesia e o amor.

TAVARES

Formosa Magdalena; em nome de todos esses bebedos aqui presentes...

AUTRAN

Aqui protesto ligeiro
Em nome do Conselheiro.

CONSELHEIRO

Pudéra! si o amor é tambem uma embriaguez..

DECIO

Silencio, meus senhores! Ouçamos o orador.

TAVARES

Começarei de novo: Formosa Magdalena, em nome de todos esses bebedos aqui presentes, que são aliás uns grandes espiritos, mesmo assim mergulhados nos vapores do alcool, venho levantar-vos o brinde official que me cumpre levantar em nome d'essa bohemia ruidosa que tanto adora o vinho, o talento e as mulheres formosas. Eu ergo o brinde, pois, a essa Magdalena que por unanime indicação nos preside — uma Magdalena que, acredito, sempre terá o bom senso de nunca arrepender-se, não imitando assim á sua celebre homonyma da Biblia. A' Magdalena, meus senhores!

TODOS

Hip! hip! hip! hurrah!

AUTRAN

A' mais bella que a açucena,
A' formosa Magdalena.

CONSELHEIRO

(*Para Magdalena*) Acceite as humildes vassalagens do seu mais sincero admirador. Não póde imaginar! Estou contentissimo!

(Continúa).

Typ. do *Diario*.

ILEGÍVEL